CORREIO DO ESTADO

INÊS 249

70 anos

SÁBADO/DOMINGO, 21/22 DE SETEMBRO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.535 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

NOVO PAC

Rota Bioceânica começa, mas UFN3 e BR-163 seguem como promessas

Completa 1 ano neste sábado o anúncio dos investimentos, mas até agora a fábrica só terá definição em 2025 e a rodovia aguarda aval do Tribunal de Contas

Em 21 de setembro de 2023, o anúncio dos investimentos do Novo PAC para Mato Grosso do Sul contou com três ministros. Um ano depois, apenas uma das três obras vistas como "menina dos olhos" do governo federal saiu do papel. Isso porque começou ontem a construção do acesso da Rota Bioceânica, enquanto a conclusão da UFN3 e a repactuação do contrato da BR-163 seguem paralisadas. Pág. 7

MARCELO VICTOR



GERSON OLIVEIRA



ELEIÇÕES 2024

Walter Schlatter lidera a corrida pela prefeitura de Chapadão do Sul Pág. 3

OPERAÇÃO

PF investiga casos de incêndios e grilagem de terra no Pantanal de MS

Operação da Polícia Federal em Corumbá voltada ao combate contra os crimes de incêndio, desmatamento e exploração ilegal no Pantanal de Mato Grosso do Sul cumpriu sete mandados de busca e apreensão nesta sexta-feira. Pág. 7

BRASÍLIA

Supremo retoma julgamento que pode ampliar o foro privilegiado

O Supremo Tribunal Federal retomou nesta sexta-feira o julgamento que pode ampliar o foro privilegiado, podendo atingir deputados federais e senadores que respondem a processos na Corte. Pág. 4

GERSON OLIVEIRA



Mato Grosso do Sul é o sexto estado do País com a maior disparidade salarial entre mulheres e homens Pág. 5

ENTREVISTA

MICHEL CONSTANTINO

ARQUIVO PESSOAL



"Os 'puxadinhos' da reforma tributária podem ser muito ruins" Pág. 6

TEMPO



35 MÁX. 22 MÍN.

Sol, com muitas nuvens e céu nublado. Noite com muitas nuvens.

VEÍCULOS

AUTOMOTRIX



Versão Ranch Top de linha da Fiat Titano enfrenta entraves para crescer Edição digital

ESPORTES

RODRIGO COCA/CORINTHIANS



Brasileirão Com Memphis no banco, Corinthians mira arrancada em "decisão" contra o Atlético-GO Pág. 8

CORREIO B

REPRODUÇÃO



Alimentação e saúde Entenda por que não se deve lavar as carnes antes de prepará-las Capa

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder





EDITORIAL

Silêncio misterioso e intrigante

Um ano depois, porém, a única alteração para quem utiliza a BR-163 foi o aumento de 3,7% da tarifa do pedágio em junho deste ano

Exatamente há um ano, em 21/9/2023, uma série de ministros, o governador, deputados federais e estaduais e outros integrantes das cúpulas dos Poderes públicos participavam do lançamento do chamado Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) em Campo Grande. Para Mato Grosso do Sul, estavam previstos R$ 44,7 bilhões.

Qualquer pessoa com um pouco mais de estrada sabe, desde então, que boa parte desse volume astronômico não passava de peça publicitária ou que grande parcela disso faz parte de repasses já previstos para o Estado. Porém, alguns projetos prioritários, esperados há tempos, eram dados como certos. No evento, houve especial destaque para a retomada das obras de duplicação da BR-163. Os trabalhos de duplicação, instalação de terceira faixa e outros investimentos seriam realizados assim que fosse assinada a tal da repactuação entre o governo federal e a CCR MSVia.

Descartou-se a relicitação, sob o principal argumento de que era necessário ganhar tempo e começar logo as obras. Uma nova licitação, que talvez trouxesse a MS um grupo empresarial disposto a cumprir com a palavra dada, se estenderia por pelo menos dois anos. Inclusive, os estudos técnicos para essa nova licitação estavam concluídos. Na época, quando se optou pela repactuação, ficou claro que faltava somente o aval do Tribunal de Contas da União (TCU) e que, a partir do começo deste ano, as máquinas estariam na estrada para iniciar a duplicação, por exemplo, entre Nova Alvorada do Sul e Bandeirantes, incluindo o anel viário de Campo Grande.

Um ano depois, entretanto, a única alteração para quem utiliza a rodovia foi o aumento de 3,7% da tarifa do pedágio em junho deste ano, embora naquele 21/9/2023 tivesse sido feita a promessa de que a tarifa ficaria congelada por ao menos um ano.

Absolutamente ninguém consegue ou quer explicar o que está acontecendo exatamente ou o que está impedindo essa repactuação, uma vez que, a princípio, a CCR MSVia estava disposta a atender às nada exigentes exigências da União para que ela continuasse. A única questão que as autoridades falam é que o TCU ainda não deu o aval, sem entrar em detalhes sobre aquilo que está faltando para que a assinatura seja concedida.

Por ser um contrato que vai se estender por até 35 anos e que envolve investimentos bilionários, seria até aceitável que houvesse algum contratempo ou atraso nesse acordo. Contudo, a demora e o silêncio sobre o assunto não deixam dúvidas de que existe "boi nessa estrada". E a obrigação de desvendar esse mistério cabe às autoridades, tanto as estaduais quanto as federais, que foram eleitas justamente para cuidar dos interesses e das necessidades da população local.

Em 21/9/2023, o projeto da privatização de 870 quilômetros de rodovias estaduais e federais da chamada Rota da Celulose não passava de um embrião. Agora, está até com a data do leilão marcada – 12 de dezembro. A proposta também envolveu autoridades estaduais e federais, mostrando que existe perfeita sintonia de interesses e empenhos. E a rapidez desse processo só faz aumentar o tamanho da curiosidade relativa à demora do TCU para destravar o prometido início das obras de melhoria na principal rodovia do Estado.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVISAN
Frei

Diz a sabedoria popular: "Quem não vive para servir não serve para viver". Nessa maneira de interpretar, será necessária sensibilidade para descobrir o quanto de valor se revela na maneira de comunicar expressões que envolvam força da mente e sintonia com a realidade. Não pode simplesmente jogar palavras.

As palavras, dependendo do momento em que são proferidas, podem revelar conhecimento ou desconhecimento. Tudo depende do conteúdo cultivado e das oportunidades oferecidas para emitir opiniões a respeito de algo considerado de valor para o relacionamento.

Antes de tudo, será preciso saber em que ambiente está, com quem se relaciona e sobre qual realidade analisa. Cada qual possivelmente poderá se manifestar com toda a liberdade. Sempre, porém, respeitando as demais opiniões.

Lembramos, com todo o respeito, a atitude do Mestre dos mestres quando, com seus discípulos, encontrava-se em peregrinação, tentando convencer tanto o povo quanto seus discípulos a respeito do Reino a ser implantado.

Enquanto andavam, o grupo, em vez de prestar atenção à proposta, falando baixinho, discutiam para o suposto novo Reino quem seria o administrador, quem assumiria os diversos e mais altos cargos. Não davam atenção àquilo que o Mestre tinha a propor. Olhavam e aguardavam o chamado no sentido de ocupar algum cargo privilegiado, bom salários e muitos privilégios. Esse desejo não combinava com o projeto do Mestre.

Não deixou por menos. Parou em um lugar, chamou seus discípulos e fez uma séria admoestação, mostrando claramente que o projeto dele seria totalmente o oposto de qualquer outro reino desse mundo. Mostrou que seria um reino, onde todo aquele que pensasse em ser grande, deveria assumir o cargo de ser o servo de todos. Quem desejasse possuir algo, deveria se fazer o menor, assumindo as tarefas mais humildes.

Esse será o Reino onde todos estariam em contínua atividade de servir, e não de ser servido: curar as feridas, sustentar os órfãos e as viúvas, consolar os que se encontram tristes, apaziguar a quem esteja ofendido. O grande milagre a ser celebrado diariamente será o de colocar seus bens e suas riquezas em comum, aos pés dos apóstolos. Esses distribuiriam segundo a necessidade de cada um. Assim acontecendo, ninguém passaria necessidade.

Talvez seja isso que esteja faltando em nossa sociedade, em nossas famílias e em nossas igrejas. Cada entidade, cada organização, encontra-se ocupada em seu desenvolvimento, em suas normas, e se esquecem – ou fazem questão de se isolar em seus interesses. E tudo o mais é deixado a sua própria sorte.

Mas ainda é tempo de rever a participação nessas realidades. Ainda é tempo de sair do próprio casulo e se colocar a serviço do bem, a serviço da honestidade, a serviço da justiça e a serviço da misericórdia.

Principalmente, fazer da presença nas organizações sociais e políticas de cunho beneficente a coragem e a semeadura da boa semente da caridade, do atendimento solidário. Não olhar a cor, a cultura nem a crença religiosa. Olhar a necessidade a que estejam esperançosas. São todos filhos e filhas de Deus.

Plantar eucalipto é colher sustentabilidade

JOSÉ MÁRCIO BIZON
Engenheiro florestal e mestre em Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP)

O Dia da Árvore, celebrado anualmente em 21/9, tem um significado especial para o setor florestal. Além do momento de conscientização sobre a importância do papel das árvores no equilíbrio ambiental, é ainda um momento de refletir sobre a responsabilidade de atuar no ramo que cultiva árvores de forma responsável, com o compromisso de práticas que também preservam as florestas nativas existentes. São as árvores, plantadas e nativas, nossas principais aliadas na redução das emissões de carbono necessárias para o planeta.

Segundo dados do último Boletim de Florestas Plantadas – elaborado pelo Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio (Siga-MS) e divulgado no começo deste mês pela Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Sistema Famasul) –, há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados. Essa quantidade faz parte dos mais de 9 milhões de hectares plantados no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro das Árvores (Ibá).

Em MS, o plantio de eucalipto tem se consolidado como uma peça-chave no desenvolvimento econômico no Estado, principalmente nas cidades localizadas na região da costa leste, na divisa com o estado de São Paulo, conhecida como Vale da Celulose. O setor em constante expansão gera empregos diretos e indiretos em toda cadeia produtiva, o que promove diretamente o crescimento dos pequenos municípios no interior do estado com operações florestais. Além disso, o cultivo de eucalipto não apenas fortalece e desenvolve a economia local, mas também posiciona Mato Grosso do Sul como protagonista no cenário nacional.

Nos últimos anos, MS tem assumido a posição de um dos maiores polos de produção de eucalipto do Brasil. O que faz o Estado se sobressair é uma expansão que vem acontecendo de forma planejada e preocupada com as exigências ambientais. Dentro da MS Florestal, levamos a sério a gestão eficiente de áreas plantadas, o controle de pragas e todas as adaptações a legislações ambientais rigorosas e o compromisso com práticas de manejo florestal sustentável.

No Vale da Celulose, é em Água Clara que está instalado o viveiro da MS Florestal, com capacidade de produção de 40 milhões de mudas anualmente. É no viveiro que o plantio de eucalipto começa, e são as práticas de lá que dão o tom de todo o cuidado e o esforço envolvidos no restante do processo de produção e das operações florestais.

Neste mês, o viveiro de mudas de Água Clara passou a operar com geração de energia sustentável, sendo o primeiro do Grupo RGE e de todo setor de florestas plantadas no Brasil a ser autossuficiente. O viveiro conta com uma usina fotovoltaica, com geração de energia inicial aproximada de 3.290 kWh por dia, composto por dois geradores, 1.820 placas solares e dois inversores distribuídos em uma área de 8 mil m². É energia verde pura!

Mas para além do viveiro, o eucalipto tem se destacado como uma das principais soluções para enfrentar desafios ambientais globais. É o tipo de árvore mais popular na produção de madeira e celulose, em função do seu potencial de rápido crescimento e adaptação a diferentes condições climáticas. Por ser uma árvore de crescimento rápido, com capacidade de absorver grandes quantidades de dióxido de carbono da atmosfera, é um aliado na mitigação do aquecimento global. Logo nos primeiros anos, florestas de eucalipto já são capazes de sequestrar carbono. Além disso, o bom manejo do solo para o plantio, pode ser utilizado para a recuperação de áreas degradadas, uma vez que entre suas qualidades também está a rápida adaptação a solos pobres de nutrientes, o que faz do eucalipto uma excelente opção de reflorestamento.

Cada hectare de eucalipto plantado representa uma oportunidade não apenas econômica, mas de promover melhorias ambientais nos ecossistemas onde a cultura está inserida. Neste Dia da Árvore, celebramos não apenas a riqueza das florestas, mas também o compromisso de continuar promovendo práticas sustentáveis que respeitam e valorizam os recursos naturais.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br  @correio_estado  Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br
CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Política no Portal

politica@correiodoestado.com.br



ELEIÇÕES 2024

Walter Schlatter lidera a corrida pelo cargo de prefeito de Chapadão do Sul

O empresário aparece com 38,47% na espontânea e 47,30% na estimulada, conforme pesquisa do Ipems feita neste mês

DANIEL PEDRA

Pesquisa de intenção de voto para prefeito de Chapadão do Sul realizada pelo Instituto de Pesquisas de Mato Grosso do Sul (Ipems) entre os dias 8 e 11, com 400 moradores com mais de 16 anos, aponta que o empresário Walter Schlatter, candidato pelo PP, lidera a corrida eleitoral no município.

No levantamento espontâneo, quando não são oferecidas opções de nomes aos entrevistados, Schlatter está na frente dos demais adversários, com 38,47% das intenções de votos.

Nessa pesquisa, o segundo colocado é o agricultor Jocelito Krug (PSDB), com 28,11%. Já os demais concorrentes, o empresário Abel Lemes (União Brasil) e a advogada Natalina Lima (PT), têm 1,23% e 0,79%, respectivamente. Outros 31,41% dos entrevistados não souberam ou não responderam.

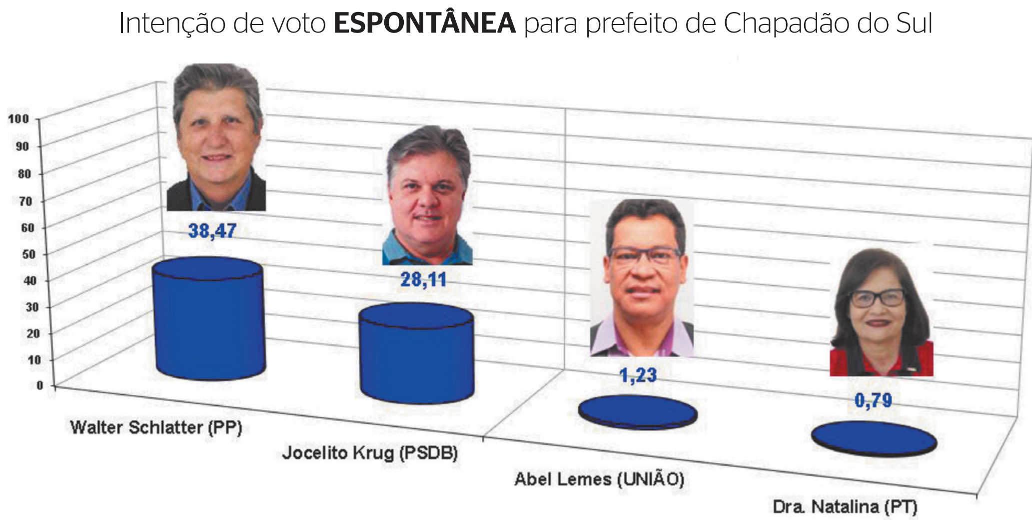
Já na pesquisa estimulada, quando são oferecidas opções de nomes aos entrevistados, Schlatter continua na liderança, com 47,30%, tendo logo atrás Krug (36,69%). Logo depois aparecem Lemes (2,34%) e Dra. Natalina (1,34%). Votos indecisos, brancos e nulos somaram 12,33%.

O Ipems ainda fez o levantamento considerando apenas os votos válidos, ou seja, quando são descartados da contagem final os votos brancos e nulos. Mesmo assim, Schlatter ainda está em primeiro lugar nas pesquisas, com 53,95%, enquanto Krug aparece em segundo colocado, com 41,85%. Já Lemes está em terceiro, com 2,67%, e por último vem Dra. Natalina, com 1,53%.

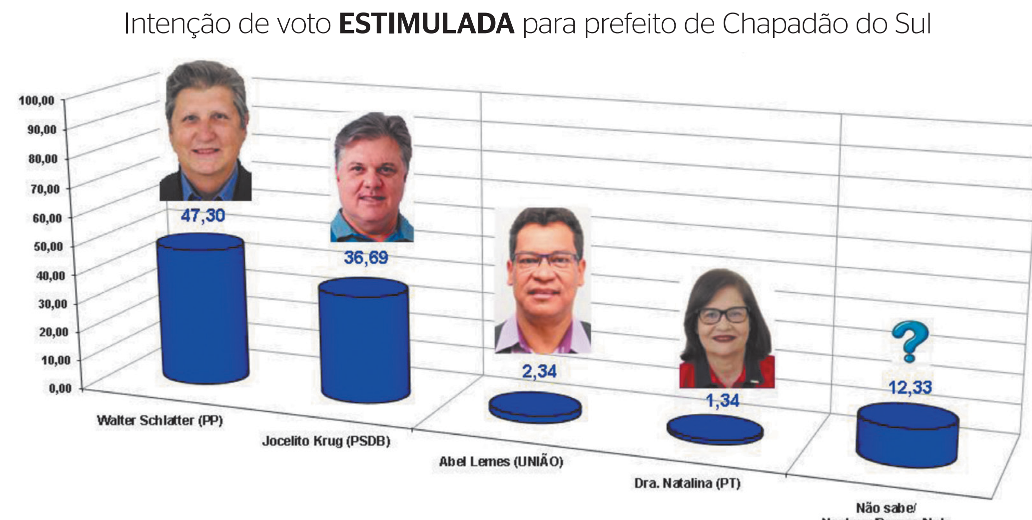
Pesquisa de intenção de voto para prefeito de Chapadão do Sul

Os levantamentos foram realizados pelo Ipems neste mês

Intenção de voto **ESPONTÂNEA** para prefeito de Chapadão do Sul



Intenção de voto **ESTIMULADA** para prefeito de Chapadão do Sul



Pesquisas realizadas em Chapadão do Sul entre os dias 8 e 11, com 400 entrevistas e margem de erro de 4,9 pontos porcentuais

Fonte: Ipems

REJEIÇÃO

O instituto também perguntou aos entrevistados em quais candidatos eles não votariam para prefeito de Chapadão do Sul de jeito nenhum. Nesse quesito, a liderança ficou com Dra. Natalina, com 39,13%, seguida por Lemes (21,40%), Schlatter (13,83%) e Krug (13,72%). Outros 10,65% disseram que não sabem ou não responderam.

O levantamento realizado pelo Ipems foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o nº MS-01787/2024, tendo margem de erro de 4,9 pontos porcentuais (p.p) para mais ou para menos e com um nível de confiança de 95%.

POLÊMICA

A referida pesquisa do Ipems quase não foi publicada, isso porque a coligação “Unidos por Chapadão” – composta pelos partidos PRD, PSD, MDb e pela Federação PSDB-Cidadania – ingressou com uma representação de impugnação do levantamento junto à Justiça Eleitoral, alegando que a coligação “Chapadão para Todos”, formada pelos partidos PP/PL e Republicanos, não obedeceu aos critérios legais, deixando de especificar faixa etária, gênero, escolaridade e localização geográfica, indicando erros grosseiros que podem ter induzido o eleitorado a erro.

Além disso, a coligação do candidato Jocelito Krug também alegou obscuridade nas informações acerca da metodologia aplicada pelo Ipems. Ao fim, a coligação apontou que a pesquisa serviu, na verdade, “como cadastro para a identificação de votos e posterior atuação de campanha política, desnaturando assim a finalidade e o objetivo da pesquisa de opinião”.

Diante de tais argumentos, o juiz eleitoral Silvio Prado, da 48ª Zona Eleitoral de Chapadão do Sul, deferiu o pedido de tutela provisória, determinando a suspensão da pesquisa e também a busca e apreensão dos questionários.

No entanto, o promotor de Justiça Eleitoral Thiago Barile Galvão de França se manifestou pela improcedência da representação feita pela coligação “Unidos por Chapadão”, por entender que “os argumentos apresentados não configuram irregularidade na pesquisa eleitoral em questão”.

“Verifica-se, no presente caso, que o representado cumpriu com o exigido nas disposições legais citadas, visto que registrou as informações em conformidade com a legislação, consoante se verifica dos documentos juntados nos eventos nº 122511967 e nº 122556420, além daqueles anexados no sistema de busca de pesquisas do TSE. Especificamente quanto às citadas irregularidades, o Parquet esclarece, de início, que é assente na jurisprudência a possibilidade de contratação da pesquisa pela própria impugnada”, destacou França.

O promotor de Justiça Eleitoral ainda colocou em xeque outros argumentos da coligação “Unidos por Chapadão”. “Ora, como se concluir que uma pesquisa teria sido paga por determinado candidato apenas por existir registro de imagem de possível diálogo entre pessoa indicada como coordenador da campanha e o proprietário da empresa? Sem que se conheça o teor da conversa. Ou mesmo de que a existência de ‘histórico de irregularidades’ em julgamentos de recursos no TRE-MS [Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul] maculariam os resultados da pesquisa?”, questionou.

“As informações constantes no petitório juntado no evento nº 122513364 são rasas e, por isso, temerárias, até porque não fosse o impugnado confirmar a identidade da pessoa que consta na fotografia, afirmando ser o proprietário da empresa representada, não haveria como saber de quem se trata”, pontuou França.

DECISÃO JUDICIAL

Após a manifestação do Ministério Público Eleitoral, o juiz eleitoral Silvio Prado julgou improcedente o pedido da coligação “Unidos por Chapadão” e revogou a tutela deferida inicialmente, em que suspendeu a divulgação da pesquisa eleitoral realizada pelo Ipems em Chapadão do Sul.

“Afinal, as empresas de prestação de serviço não possuem vínculos obrigacionais e limitativos quanto à sua sede, à sua matriz e à sua área de atuação. Podem prestar serviço em qualquer lugar do território nacional, cumprido formalidades e regramentos locais. E como diz a requerida, a publicação ocorrerá no **Correio do Estado**, jornal antigo e de circulação em todo o território estadual. Não vislumbro elemento que a torne suspeita, portanto, o fato de a sede da empresa ficar a mais de 300 km de Chapadão do Sul, e entendo justificável o que se alega em defesa a respeito”, disse o juiz.

“O autor se manifestou após a defesa, sobre o que houve contraditório ainda que não intimado para tanto, e trouxe fato novo, mas não questiona a defesa apresentada, em ponto nenhum, nem mesmo sequer a que rebate seu argumento de que a amostra da pesquisa não respeita a proporcionalidade em relação ao eleitorado, não considerando fatores específicos como faixa etária, gênero, escolaridade e localização geográfica, o que estaria contrariando o artigo 2º da Resolução TSE nº 23.600/2019”, escreveu o magistrado.

Prado ainda complementou que “o que é obrigatório é que as informações relativas à pesquisa sejam registradas antes de sua divulgação, e não necessariamente antes da coleta de dados”.

“Com adiantado ao decidir a tutela provisória, uma pesquisa pode ser muito mais útil na condução de uma candidatura e de uma respectiva campanha, quando os dados levantados destinam ao trabalho interno, aos bastidores, para levantamento do que o eleitor quer ouvir, quer de comportamento ou mesmo quer de ‘promessa’ do candidato. Por isso, se faz muitas [pesquisas] internas sem divulgação. Aquelas destinadas à divulgação, ao conhecimento do eleitor e da população de forma geral, devem seguir as regras existentes para que assim seja procedido. Não constato a contento, haja prova de irregularidade a essa altura – antes de sua divulgação e limitado ao que se provou – na pesquisa questionada, tampouco da litigância de má-fé”, finalizou.

CORTE DE CONTAS

TCE-MS aprova instituição do sistema de fiscalização e-Sfinge

Por unanimidade, os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) aprovaram nesta quarta-feira o projeto de resolução que institui o Sistema de Fiscalização Integrada de Gestão (e-Sfinge).

A proposta, alinhada com os requisitos legais vigentes, foi relatada pelo conselheiro Marcio Monteiro. Conforme o voto do conselheiro relator, a aprovação da resolução representa um avanço significativo na evolução contínua do TCE-MS.

“A introdução do e-Sfinge promove uma metodologia moderna e eficaz para a coleta de dados e a fiscalização externa, resultando em processos mais ágeis e eficientes, em benefício da sociedade”, relatou o conselheiro.

Monteiro ainda pontuou duas propostas, sendo a primeira delas uma ampla divulgação da resolução por meio de comunicações oficiais, pela relevância e pelo impacto na relação entre a Corte de Contas e os jurisdicionados.

“[...] A fim de garantir que os envolvidos [unidades jurisdicionadas] estejam devidamente informados e se organizem para as mudanças que se aproximam”, pontuou o conselheiro relator.

A segunda proposta do conselheiro é de que seja enviado ao presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, conselheiro Herneus João de Nadal, um ofício em agradecimento à parceria institucional na disponibilização e na implementação do e-Sfinge, pelo suporte técnico, sem custos, na capacitação dos servidores da Corte de Contas de MS.

PROCESSOS

Na 18ª sessão ordinária do tribunal pleno do TCE-MS, presidida pelo conselheiro Jerson Domingos, os conselheiros Osmar Jeronymo, Marcio Monteiro e Flávio Kayatt e os conselheiros substitutos Célio Lima de Oliveira, Patrícia Sarmento dos Santos e Leandro Lobo Ribeiro Pimentel relataram mais 29 processos, além do projeto de resolução.

O procurador-geral do Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (MPC-MS), João Antônio de Oliveira Martins Júnior, acompanhou a sessão manifestando os pareceres.

Entre os processos foram relatados recursos ordinários, contas de gestão, pedidos de revisão, um levantamento e um processo de auditoria.

Os gestores dos respectivos órgãos jurisdicionados que foram citados na sessão poderão entrar com pedido de recurso ou revisão, conforme os casos apontados nos processos, somente após publicação no Diário Oficial Eletrônico da Corte de Contas. **(DP)**

DIVULGAÇÃO



O conselheiro Marcio Monteiro durante sessão do pleno do TCE-MS

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach

> É um trem que já descarrilou há muito tempo”

Deputado Gustavo Gayer (PL-GO), sobre a situação preocupante do Brasil

Pesquisas sinalizam fracasso do PT nas capitais
Pesquisas em todo o País, nas últimas duas semanas, ligaram o botão de pânico no Planalto por sugerirem derrota constrangedora do PT e da esquerda, sobretudo nas captais e nos maiores municípios. Até agora, a única certeza de vitória na esquerda, nas capitais, reside em João Campos (PSB), que busca a reeleição no Recife (PE). Nesta semana, a Quaest (PE-09154/2024) confirmou o favoritismo. Campos soma 77%, mas o PT nada tem com isso: o prefeito fez questão de excluir o PT da sua chapa.

NE conservador
Até no Nordeste João Campos é caso isolado de candidato de esquerda à frente nas pesquisas. A direita lidera nas demais oito capitais da região.

Direita liderando
As pesquisas sinalizam o pior dos mundos para o PT: vários partidos conservadores, como o PL, são favoritos em 21 das 26 capitais.

Antipetismo cresce
Olha o drama: o PT elegeu 630 prefeitos em 2012, despencou para 256 em 2016 e 183 em 2020. As perspectivas para este ano são desanimadoras.

Derrotas por W.O.
A situação eleitoral é tão ruim que o PT fez opção de perder por W.O. em cerca de 846 municípios, onde não conseguiu registrar um só candidato.

Defesa da J&F gerou prejuízo bilionário a aposentados
Os fundos de pensão Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa) tomaram dois tocos seguidos. Primeiro, o ministro Dias Toffoli suspendeu a multa de R$ 10 bilhões do acordo de leniência da J&F. Depois, a Justiça Federal do DF reduziu seu valor para R$ 3,5 bilhões. É enorme o prejuízo para aposentados e pensionistas, e a briga promete ser maior ainda. A decisão de Toffoli foi fruto do empenho de Francisco de Assis, advogado de fé dos irmãos Batista. O argumento: a Lava-Jato teria “pressionado” os irmãos a venderem a Eldorado Celulose para a Paper Excellence.

Solitário
Ninguém embarcou na lorota da venda “forçada”, após Joesley negar qualquer pressão. Por isso, Assis assinou sozinho a petição a Toffoli.

Zero pressão
Tanto não havia pressão que os Batistas negociavam com a chilena Arauco. Desistiram para aceitar proposta muito mais vantajosa da Paper.

Não colou
Na petição em que barrou a multa bilionária, Assis pediu que Toffoli suspendesse a venda da Eldorado para a Paper. Não colou.

Mortadelas de novo
Reportagem de Gabriela Tunes, do SBT, realizou um raro flagrante: o aliciamento de “figurantes”, pelo Instagram, para protestar contra o governo do DF. Obra da entidade sindical Associação de Especialistas em Saúde Pública, que pagou cachê de 70 reais aos novos mortadelas.

Baderna deu cana
Prestes a ser cassado na Câmara, o porralouca Glauber Braga (Psol-RJ) se meteu em outro barraco e foi detido na sexta-feira em uma baderna estudantil. Tentou impedir a polícia de cumprir ordem judicial na UFRJ.

Ministros folgados
Dos seis ministros de Lula em férias para fazer campanha eleitoral, na reta final do período eleitoral, três são do PT: Luiz Marinho (Trabalho), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Camilo Santana (Educação).

Se fosse outro...
Dos 184 municípios do Ceará, ao menos 26 terão reforço de tropas federais durante o dia da eleição, em 6 de outubro, a pedido do Tribunal Regional Eleitoral do estado. Para garantir a democracia, é claro.

Tudo depende
A partir deste sábado, a 15 dias do dia da eleição, candidatos já não podem mais ser presos. A exceção é o flagrante delito, mas, atenção: até vídeo nas redes sociais já virou “flagrante” nos últimos anos.

Cheio da grana
Dos que tentam a vereança pelo PL em Balneário Camboriú (SC), Jair Renan, herdeiro de Bolsonaro, levou a maior bolada da sigla: R$ 137,5 mil. A maioria que ainda levou alguma coisa não chega a R$ 10 mil.

Piada pronta
“Variedades de Democracia” é o nome oficial do relatório V-Dem, da Universidade de Gotemburgo, festejado nas manchetes amigas do governo, por alegar virada de 180° na “democracia no Brasil” no ano passado.

Tamos fora
O governo de Taiwan negou que tenham sido fabricados no país “qualquer componente” dos aparelhos de bipe utilizados nas explosões contra membros do Hezbollah em todo o Oriente Médio.

Pensando bem...
... o incêndio que preocupa na Praça dos Três Poderes é só fogo amigo.

PODER SEM PUDOR

A ordem dos pronomes
Governador de Minas, Benedito Valadares trocou as bolas durante um discurso, na exposição de gado do município de Curvelo: “Já determinei à Caixa Econômica e aos bancos do Estado a concessão de empréstimos agrícolas a prazos curtos e juros longos!”. Um fazendeiro corrigiu: “É o contrário, governador!”. Valadares respondeu na bucha: “Desde que o dinheiro venha, os pronomes não têm importância!”.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

JUSTIÇA

STF retoma julgamento que pode elevar foro privilegiado

Até o momento, a Corte tem maioria de seis votos pela ampliação e um contrário

AGÊNCIA BRASIL

ARQUIVO



Sessão do Superior Tribunal Federal (STF) que vai definir sobre o foro privilegiado até sexta-feira

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou na sexta-feira o julgamento virtual que pode ampliar o foro por prerrogativa de função, nome técnico do foro privilegiado, para parlamentares e ministros de Estado.

O julgamento vai atingir deputados federais e senadores que respondem a processos na Corte. A análise do caso foi suspensa em abril por um pedido de vista do ministro André Mendonça.

Até o momento, o STF tem maioria de seis votos pela ampliação do foro e um contrário. Prevalece no julgamento voto do ministro Gilmar Mendes.

Pelo entendimento, o foro privilegiado de um político fica mantido no STF se o crime tiver sido cometido durante o exercício da função de parlamentar.

Essa é a regra válida atualmente. Contudo, no caso de renúncia, não reeleição ou cassação, o processo será mantido na Corte.

Além de Mendes, já votaram no mesmo sentido os ministros Dias Toffoli, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Faltam os votos de quatro ministros.

No voto proferido na sexta-feira, Mendonça abriu divergência e votou contra a ampliação do foro.

RESSALVA

Mendonça fez uma ressalva de que, até que seja fixado o entendimento do STF sobre o tema, investigações e ações penais de sua relatoria permanecem na Corte, “em respeito ao colegiado”, que já formou maioria nesse sentido.

Um desses casos é o da investigação envolvendo as acusações de assédio contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida.

Pela regra atual, Almeida perdeu o foro no STF ao ser demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no dia 6. Quando alguém perde o foro no STF, o caso, em geral, vai para a primeira instância da Justiça.

“Em respeito ao colegiado, registro que, até que se conclua o presente julgamento e se defina a jurisprudência deste Supremo Tribunal Federal sobre a prerrogativa de foro, ad cautelam, as investigações por mim supervisionadas e as ações penais sob minha relatoria permanecerão no âmbito deste Supremo Tribunal Federal”, afirmou.

“Uma vez julgada a questão, se seguirá definitivamente a jurisprudência fixada por esta Suprema Corte”, completou.

Segundo Mendonça, o “alargamento do foro por prerrogativa de função para período posterior ao fim do exercício do cargo ou função do agente político contraria a jurisprudência construída de forma gradativa e constante” pelo STF.

“Terminado o exercício do cargo ou função, esvazia-se toda a lógica justificadora do excepcional foro por prerrogativa de função”, declarou.

A discussão sobre o tema é feita no plenário virtual. Nesse formato de julgamento, não há debate entre os ministros, que apresentam seus votos em um sistema eletrônico.

DECISÃO DE 2018

Em 2018, o plenário do STF restringiu o foro privilegiado. Ficou definido que só devem ser investigados na Corte crimes praticados durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo.

Com isso, passou a valer o entendimento de que devem ser enviados para a primeira instância da Justiça todos os processos criminais que se refiram a crimes cometidos antes do cargo ou os cometidos no cargo, mas que não tenham relação com a função.

Saiba

Atualmente, se um político com foro no STF – como ministros, senadores e deputados – comete um crime, como homicídio, furto e sequestro, sem relação com o cargo ou mandato, a investigação fica na primeira instância da Justiça. Se o crime tem relação com a função, qualquer que seja o delito, como corrupção, o caso fica no Supremo, mas só enquanto durar o mandato, no caso de parlamentares.

Quando o parlamentar deixa a função, os ministros repassam os casos para outra instância. Só ficam no STF as ações em estágio avançado, aquelas em que o réu já foi intimado para apresentar a sua defesa final.

Antes, inquérito ou ação penal que envolvia parlamentar eram repassados ao STF, mesmo que tratassem de fatos anteriores ao mandato.

MEDIDA

Governo federal quer proibir uso de celulares em escolas

ESTADÃO CONTEÚDO

O Ministério da Educação (MEC) está finalizando um projeto de lei que prevê a proibição do uso de celulares em escolas públicas e privadas do País.

A medida deve compor um pacote com outras iniciativas discutidas pelo governo para tentar limitar o uso dos equipamentos por crianças e adolescentes em ambiente escolar.

De acordo com a Pasta, a iniciativa deve ser divulgada em outubro, em data que ainda será definida. A expectativa é que as medidas possam dar segurança jurídica para estados e municípios que já vinham discutindo a proibição.

Em fevereiro, o uso de celulares e outros dispositivos tecnológicos foi proibido nas escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro. O decreto, assinado pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), vetou o uso de aparelhos dentro e fora da sala de aula. Ou seja, nos intervalos e recreio também.

“Escola é lugar de interagir com amigos, e ficar no celular atrapalha a convivência social, deixa a criança isolada em sua própria tela. E ressalto que a gente não é contra o uso de tecnologia na educação, mas ela precisa ser usada de forma consciente e responsável. Do contrário, em vez de uma aliada, ela pode se tornar uma vilã do processo educacional”, disse Renan Ferreirinha, secretário de Educação do Rio, primeira cidade do País a decretar a proibição total dos celulares nas escolas.

SÃO PAULO

Na Assembleia Legislativa de São Paulo, deputados debatem um projeto de lei que limita o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos nas instituições de ensino. A proposta prevê que o uso seja restrito a atividades pedagógicas, com autorização específica.

Em algumas unidades da rede municipal, a utilização já é limitada para alunos e também para professores.

Apesar da defesa do ministro Camilo Santana, a medida não é consenso entre integrantes do MEC. De maneira reservada, técnicos da Pasta que acompanharam a discussão ponderam a limitação do uso de equipamentos nas escolas. O argumento é que seria mais válido estimular o uso da tecnologia de maneira adequada e monitorada nas atividades pedagógicas.

A proibição é defendida pela Organização Mundial da Saúde e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Países como Bélgica, Espanha e Reino Unido já adotaram a medida com base em estudos que indicam uma correlação negativa entre o uso excessivo de tecnologias e o desempenho acadêmico.

VÍDEO

Marçal admite que deixou cadeira acertá-lo

O candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) admitiu que o vídeo publicado em seu Instagram em que aparece dentro de uma ambulância, recebendo oxigênio, a caminho de hospital, após cadeirada no debate da TV Cultura era “cena”.

“Nem precisava daquela ambulância lá. Eles queriam fazer uma cena. Dava para ir correndo para o hospital”, disse o ex-coach em vídeo obtido pelo *Estadão*. Procurado, Marçal não se manifestou.

O influenciador também declarou no vídeo que deixou Datena (PSDB) arremessar uma cadeira contra ele no encontro de domingo propositalmente.

“Eu dava conta de segurar aquela cadeira. Eu dava conta de agredir aquele cara. Fiz questão de levar. Esse é um período de mostrar quem as pessoas são. Eu já mostrei minha pior versão, agora eu vou mostrar a boa”, declarou Marçal. **(EC)**



DESIGUALDADE

Mato Grosso do Sul é o 6º estado com maior diferença salarial entre mulheres e homens

Relatório de transparência salarial do MTE aponta disparidade de 27% em MS, enquanto a média nacional é de 20%

EVELYN THAMARIS

O segundo Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios publicado pelos ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e das Mulheres traz Mato Grosso do Sul como o sexto colocado no ranking de disparidade salarial entre mulheres e homens no País. Segundo os dados, as mulheres recebem 27,1% a menos que os homens.

De acordo com o levantamento, a falta de equidade entre mulheres e homens em MS é ainda maior quando comparada a remuneração média, chegando a 37,18% – ou R$ 1 mil –, uma vez que a média das mulheres é de R$ 2.2691,86 ante R$ 3.692,81 do sexo oposto.

O indicador de salário contratual médio para a mulher no Estado é de R$ 1.671,96, enquanto para o homem é de R$ 2.153,96. Ou seja, 28,83% maior.

Em Mato Grosso do Sul, foram registrados 77.554 vínculos trabalhistas de mulheres e 134.878 homens, uma proporção de 36,51% de mulheres. Para o cálculo, o relatório se baseou em 615 empresas com 100 ou mais funcionários.

No top cinco entre as unidades federativas com maior índice de desigualdade salarial, Mato Grosso do Sul fica atrás do Rio de Janeiro, que ocupa o quinto lugar (27,3%); do vizinho Mato Grosso, na quarta posição (27,7%); de Santa Catarina, em terceiro lugar (28,3%), do Paraná, em segundo, (29,1%) e do Espírito Santo, que lidera com a maior diferença salarial (29,2%).

O economista Eduardo Matos explica que a disparidade salarial é uma questão mais estrutural do que propriamente cultural. "É algo que faz parte da formação dos profissionais, e não da alocação desses profissionais no mercado", pontua.

Matos relata que boa parte da economia de Mato Grosso do Sul gira em torno do agro, porém, não é o principal empregador ou o setor mais forte da economia.

"Hoje a maior parte dos funcionários do agro são homens. E, geralmente, os cargos de gestão, por exemplo, cargos de liderança, são ocupados por pessoas mais experientes, pessoas que estão há mais tempo no mercado. Se analisarmos o mercado há 20, 30 anos, o agro era quase que 100% formado por trabalhadores do sexo masculino", detalha.

O economista ainda diz que, para galgar um cargo de gerenciamento, por exemplo, há um tempo de maturação e que dificilmente será ocupado por uma mulher nesse momento.

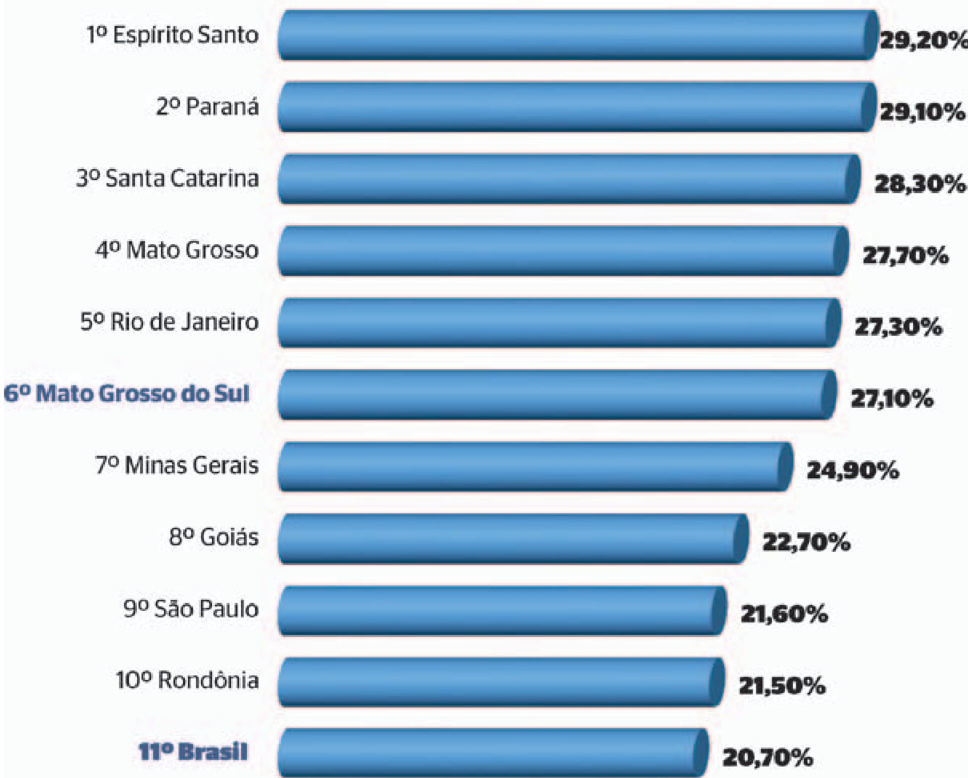
"A questão estrutural que havia mencionado está muito relacionada à estrutura das empresas. As empresas, em primeiro lugar, para a contratação, muitos gerentes, ainda com um formato tradicional, um formato mais antigo de gestão, acabam optando pela contratação de homens por enxergar que uma mulher, a qualquer momento, pode tirar uma licença maternidade, algo nesse sentido que esse gestor entende como desvantajoso", relata Matos.

Ele ainda complementa explicando que a região Centro-Oeste ainda vive um momento de adaptação para as novas políticas.

"Somente aquelas empresas multinacionais, empresas de outros estados, empresas muito grandes, acabam adotando isso, muitas vezes para bonificar ou para serem bonificadas pelos sócios, pelos investidores, pelo mercado de modo geral. Então, essas empresas, por maior que seja o nível de emprego gerado, que são aqui do Estado, elas acabam não adotando isso", avalia o economista.

Ranking

Desigualdade salarial por estado



Fonte: Ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres

Agora, quanto aos progressos, de fato há uma disparidade que preocupa. "A gente pode destacar a média salarial. Por exemplo, a diferença salário média de mulheres negras comparada ao salário médio de homens não negros é exorbitante. No entanto, quando comparamos mulheres não negras com homens negros, o salário médio de mulheres não negras é maior do que o de homens negros", finaliza Matos.

CENÁRIO

A pesquisa revelou que, em todo o País, as mulheres ganham, em média, 20,7% a menos que os homens nas 50.692 empresas analisadas. A média salarial nacional é de R$ 4.125,77, com um salário contratual médio de R$ 2.025,27. O estudo abrangeu mais de 18 milhões de vínculos formais em 2023, com uma massa salarial total de R$ 782,99 bilhões.

Acre, Ceará e Pernambuco são os estados brasileiros com menores desigualdades salariais entre mulheres e homens, com as mulheres ganhando cerca de 10% a menos do que os homens em empresas com 100 ou mais funcionários.

No Acre e no Ceará, as mulheres ganham 9,7% menos do que os homens. Em Pernambuco, a discrepância é de 9,9%. Entretanto, a desigualdade é mais pronunciada para mulheres negras, que enfrentam diferenças salariais ainda maiores em comparação aos homens não negros.

Acre tem uma diferença de apenas R$ 14,17 entre mulheres negras e homens não negros, enquanto em Pernambuco as mulheres negras ganham R$ 1.205,54 a menos do que os homens não negros.

Essa falta de equidade salarial entre mulheres negras e homens não negros é bem acentuada nos dados gerais do País. Elas ganham, em média, R$ 2.745,26 – apenas 50,2% do salário de homens não negros, que chega a R$ 5.464,29.

"As mulheres negras estão concentradas na base da pirâmide, principalmente serviços domésticos, serviços de limpeza, serviços de alimentação, de saúde básica, nos serviços públicos e nas atividades de gerenciamento e direção", ressalta Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas e Estudos do MTE.

No Distrito Federal (DF), a média salarial é de R$ 5.735,13, superior à média nacional de R$ 4.125,77 e à média de estados como São Paulo (R$ 4.992,15), Rio de Janeiro (4.992,15), Minas Gerais (3.616,86) e Rio Grande do Sul (4.145,98). No DF, a disparidade permanece no caso de mulheres negras. Em média, por mês, elas ganham R$ 4.205,60 e os homens não negros, R$ 7.546,13. Lá, a diferença salarial entre mulheres e homens é de 11,1%.

*** Saiba**

Os ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres apresentaram em março deste ano o 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios. O levantamento trouxe um balanço das informações enviadas por 49.587 estabelecimentos com 100 ou mais empregados, a maioria deles (73%) com 10 anos ou mais de existência. Juntas, elas somam quase 17,7 milhões de empregados.

MODERNIZAÇÃO

Abertura de empresas em MS poderá ser feita pelo WhatsApp

ALANIS NETTO

O processo de abertura de empresas já pode ser feito por meio do aplicativo WhatsApp em Mato Grosso do Sul. O governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) e da Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (Jucems), lançou o MS Agiliza Empresa no Zap.

A novidade foi apresentada durante o 1º Seminário de Registro Empresarial da Jucems, realizado no auditório da Organização das Cooperativas Brasileiras em MS (OCB-MS) nesta semana.

"Estamos gerando mais um meio de abertura de empresas, promovendo eficiência e facilidade aos empresários de Mato Grosso do Sul. Ao mesmo tempo, vamos oferecer um treinamento para todos os servidores da Jucems sobre atualizações das práticas e da legislação do registro empresarial", comenta o presidente da junta, Nivaldo da Rocha.

Agora, basta que o empresário, contador ou qualquer pessoa que deseja abrir sua empresa em Mato Grosso do Sul cadastre o número (67) 3321-2393 em seu telefone celular, abra o aplicativo WhatsApp e inicie um bate-papo com o MS Agiliza Empresa no Zap para dar início ao registro de um novo CNPJ, de qualquer porte, com facilidade e agilidade.

A tecnologia foi desenvolvida pela Junta Comercial do Estado do Ceará e cedida ao Projeto Redesim Conectada, que abrange juntas comerciais de nove estados – AC, AM, AP, CE, DF, MT, MS, RR e RS – em parceria com o Sebrae. A Jucems recebeu a ferramenta sem custo para atender, agilizar e desburocratizar os processos de abertura de empresa em Mato Grosso do Sul.

SEMINÁRIO

Após a abertura do seminário, foi realizada palestra via teleconferência com o tema Atualizações das Normas do Registro Empresarial, ministrada pela diretora do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei), Flavia Britto.

"A Jucems tem sido pioneira e servido de modelo em várias iniciativas dentro do pilar do governo digital. A gente observa claramente a dinâmica crescente da abertura de empresas e filiais em Mato Grosso do Sul", comenta o titular da Semadesc, Jaime Verruck.

"Isso é um resultado direto dos investimentos feitos pelo governo na própria Jucems, na modernização dos processos, na legislação arrojada que incentiva o empreendedorismo e a melhora geral na economia sul-mato-grossense, com a atração de grandes empreendimentos que demandam, por sua vez, uma gama de prestadores de serviços locais, que acabam necessitando dos serviços oferecidos pela Jucems", completa Verruck.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 20 de Setembro de 2024

DÓLAR ↑ R$ 5,5209 +1,78%

EURO ↑ R$ 6,1620 +1,78%

BOVESPA ↓ 131.065,44 PONTOS -1,55%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 23)	4,3329

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	MAI	JUN	JUL	AGO	12M
IPCA do IBGE (%)	0,46	0,21	0,38	-0,02	4,24
IPCA Campo Grande	0,42	0,12	0,29	0,03	4,33
INPC/IBGE	0,46	0,25	0,26	-0,14	3,71
IGP-M/ FGV	0,89	0,81	0,61	0,29	4,26
IGP-DI/FGV	0,87	0,50	0,83	0,12	4,23
IPC/FIPE	0,09	0,26	0,06	0,18	3,56

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012) SETEMBRO		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) SETEMBRO	
21=	0,5749%	21=	0,5749%
22=	0,5712%	22=	0,5712%
23=	0,5675%	23=	0,5675%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,5204	R$ 5,5209
DÓLAR PARALELO	R$ 5,66	R$ 5,76
DÓLAR TURISMO	R$ 5,6300	R$ 5,7320

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	R$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Setembro de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de Setembro de 2024	4,22%	4,25%	3,70%	3,55%	4,23%
Fator de correção anual	1,0423	1,0426	1,0371	1,0356	1,0424

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 20 de Setembro de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	51,00
Dourados	53,00
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	130,50
Dourados	133,00
Bovinos Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	256,10
Boi - Região Oeste	261,03
Vaca - Região Centro	241,33
Vaca - Região Oeste	241,33

Fonte: www.famasul.com.br

INÊS 249

ENTREVISTA

MICHEL CONSTANTINO

Pós-doutor em Economia, professor da UCDB, analista de dados e palestrante

"Os 'puxadinhos' da reforma tributária podem ser muito ruins para a economia"

O pós-doutor em Economia disse em entrevista ao Correio do Estado que, para que a reformulação da tributação brasileira funcione, ela precisará ser transparente e sem estratégias que a tornem menos eficaz

ARQUIVO PESSOAL



SÚZAN BENITES

O pós-doutor em Economia Michel Constantino abordou, em entrevista ao **Correio do Estado,** questões cruciais para a economia brasileira e regional. Durante a conversa, o economista destacou a necessidade urgente de reformulação do sistema tributário nacional, apontando que a atual estrutura é complexa. Segundo ele, a implementação de um modelo mais transparente e simplificado é fundamental para promover o crescimento sustentável.

Além das questões tributárias, Constantino chamou atenção para os principais desafios enfrentados por Mato Grosso do Sul. Entre os pontos críticos, o economista mencionou a infraestrutura deficitária, que limita o potencial de escoamento da produção agropecuária e industrial, além da necessidade de diversificação econômica. Ele ressaltou a importância estratégica da Rota Bioceânica.

Para Constantino, a atração de grandes investimentos privados é essencial para dinamizar a economia sul-mato-grossense. O economista também comentou sobre os desafios que o próximo gestor de Campo Grande enfrentará nos próximos quatro anos. Confira a seguir.

O PIB brasileiro tem surpreendido com desempenho acima do esperado. Acredita que Mato Grosso do Sul vai no mesmo caminho?

O PIB brasileiro vem crescendo, a gente tem alguns indicadores que mostram que isso vem baseado principalmente em transferência pública. Você tem um crescimento do Bolsa Família, as aposentadorias que cresceram com aumento do salário, tem o salário real que aumentou em relação à inflação, 7%.

Tem mais uns R$ 100 bilhões de BPC [Benefício de Prestação Continuada], que são as aposentadorias por tempo. Tem ainda a injeção da época da pandemia e também da transição. Então, tem vários recursos, transferências de renda que foram feitas pelo governo federal, e isso impactou todos os estados, que faz surpreender, faz esse crescimento.

O grande problema é que isso não se sustenta, porque tem que crescer a economia com gestão de recursos públicos, você tem que ter realmente uma produtividade, aumentar a efetividade das políticas e também aumentar o capital e investimentos, e não só em transferência.

Mato Grosso do Sul vai no mesmo caminho, porque você tem, de um lado, esses recursos federais chegando no Estado, tem os recursos do governo estadual com arrecadação alta e tem também investimentos privados importantes vindo com grandes empresas.

O que é necessário mudar para que a economia estadual cresça ainda mais?

O que a gente tem de gargalo no Estado hoje para aumentar o crescimento ou alavancar esse crescimento é o capital humano. A gente tem poucas pessoas, precisa de mais gente para atender a essas demandas novas, na nova economia digital, inclusiva e verde. Então, a gente precisa ter pessoas mais, precisa formar mais pessoas ou trazer pessoas, migrar pessoas para cá. E é a questão realmente de destravar um ambiente de logística.

Temos empresas grandes chegando que precisam de infraestrutura logística para aumentar a competitividade. Isso realmente é necessário mudar, ser mais rápido. O governo ainda está muito lento nessa abordagem.

Apesar de continuar crescendo em números absolutos, a arrecadação estadual está crescendo abaixo da inflação neste ano. Por que temos esse cenário?

Tem um ponto, um cálculo que a gente faz da curva de Laffer. É o seguinte, se você aumenta impostos, você vai chegar em um momento que vai travar a arrecadação. Então, é importante você manter impostos de forma que as empresas consigam pagar, as pessoas consigam pagar, e que o aumento seja sustentável, e não aumentar conforme a inflação.

A gente precisa realmente ter uma arrecadação sustentável ao longo do tempo. Isso é mais importante do que ter crescendo números muito altos de arrecadação, como está acontecendo no governo federal. Vai chegar um momento que vai travar e as pessoas param de pagar impostos, as empresas param de aumentar as suas ofertas.

{ Perfil }

Michel Constantino

Natural de Brasília (DF), Michel Constantino tem 47 anos, é pós-doutor em Economia, palestrante e consultor na área de Economia e Agronegócios. É especialista em análise de dados e Políticas Públicas e atua como professor na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Além disso, é colunista do Correio do Estado.

Acredita que a chegada desses novos grandes empreendimentos no ramo da celulose deve ajudar a alavancar esse desempenho?

Você tem grandes empresas que trazem outras grandes empresas com elas, impactam isso e traz um maior desempenho. Então, esse é o ponto importante que a gente precisa para o Estado, mas precisa ter pessoas para atender essas empresas.

Falando em celulose, Mato Grosso Sul ainda tem espaço para crescer em relação ao número de fábricas e florestas plantadas?

A gente tem realmente espaço para crescer ainda mais, pelo menos cinco fábricas de celulose no Estado nos próximos 20 anos. Então, você tem realmente um espaço para expandir, e é isso que a gente conta. E para expandir, precisa de logística e precisa de pessoas para isso.

Você acredita que início da operacionalização da Rota Bioceânica trará um novo boom de desenvolvimento para MS, assim como tem sido com a celulose?

A Rota Bioceânica, tem aí uma grande expectativa para o próximo ano. A rota já é um estímulo antes de iniciar as suas atividades, seja para a questão da celulose, para a soja, para todos os produtos, para o consumo. Por outro lado, a gente tem um forte impacto. Talvez o boom que a gente vai se surpreender é com a questão do turismo.

A gente vai ter um turismo maior, ter uma integração maior com os países da América Latina, e isso vai contribuir para o nosso desenvolvimento. Teremos impactos sociais importantes, ambientais, e a gente precisa minimizar esses impactos negativos e maximizar a parte econômica e social que vai trazer para o Estado com a Rota Bioceânica.

Em quais setores o Estado ainda tem espaço para se desenvolver?

Nosso estado é muito pequeno ainda, tem poucos setores consolidados. A gente tem uma grande dependência do agronegócio. Esse setor vai crescer cada vez mais, principalmente na questão da energia e de alimentos. A gente tem novas empresas vindo para o Estado, não só de celulose, mas você tem de amendoim, laranja, milho com álcool de milho.

Você tem agora uma grande indústria que acho que vai ser o ponto importante dos próximos 10 anos, que vai ser a biomassa, que vai ser vendedor de energia para o mundo inteiro a partir da biomassa. Então, a gente tem muito espaço para crescer em todos os setores.

Estamos em período eleitoral e Campo Grande tem passado por um desajuste fiscal nos últimos anos. Quais os principais desafios para o novo prefeito da Capital? E quais estratégias ele deve adotar para mudar esse cenário?

Campo Grande tem passado por um desajuste fiscal nos últimos anos. Os desafios, realmente, da próxima gestão estão aí. Tivemos nos últimos anos, principalmente nessa gestão com o prefeito inicial, realmente gastos que não foram planejados. Pensando no futuro de crescimento desses gastos de arrecadação, e como eu falei para você, tem um cálculo da curva de Laffer que mostra que não adianta aumentar muito o imposto para arrecadar mais, que chega um momento que isso trava, vai ter que fazer como o Estado fez, fazer um reajuste fiscal em Campo Grande.

Campo Grande tem uma ótima arrecadação, precisa alocar melhor esses recursos. A estratégia é essa, é voltar a melhorar a gestão de qual tipo de recurso que a gente quer e para onde que a gente quer ir. A nova gestão ou a continuidade da gestão vai ter que repensar isso, porque realmente toda a questão da arrecadação está sendo alocada em alguns segmentos que não dão retorno para a prefeitura.

No cenário nacional temos visto uma grande queda de braço para a implementação e regulamentação da reforma tributária. O que falta para acertar essas mudanças na tributação do País?

A reforma tributária, isso é importantíssimo. Vai impactar diretamente o nosso estado e os municípios. A preocupação é muito grande. E não só uma queda de braço, mas tem realmente os "puxadinhos" da reforma tributária que podem ser muito ruins.

Estamos acompanhando, mas vai demorar um pouco ainda, um longo do tempo até 2030, para poder implementar muitas coisas. Agora, o importante é o Estado, como tem as suas características, ficar sempre de olho nesses "puxadinhos". Vai aumentar imposto para o agro, por quê? E aí, discutir, trazer as frentes do Legislativo para poder discutir isso, porque senão, realmente pode ser que o Estado tenha um impacto negativo com a reforma. E a ideia é que tenha um impacto positivo.

Acredita que, da maneira como tem sido desenhada, a reforma tributária será eficiente para melhorar a cobrança de impostos?

A eficiência da reforma tributária está realmente na transparência. Sendo mais transparente, isso vai ajudar muito. Então, vai ficar muito mais eficiente, porque a gente vai saber quais impostos estamos pagando, para onde esse imposto vai, e isso facilita a cobrança, a arrecadação, mas facilita também para quem está pagando.

Então, esse é um ponto importante, acho que esse é o ganho maior na reforma tributária, só que, como eu falei na questão anterior, tem que tomar muito cuidado com esses "puxadinhos", com os privilégios de alguns setores dentro dessa reforma. Então, isso é um ponto importante, senão, o nosso estado, município, todos podem perder muito com isso.

> "Nosso estado é muito pequeno ainda, tem poucos setores consolidados. A gente tem uma grande dependência do agronegócio. Esse setor vai crescer cada vez mais, principalmente na questão da energia e de alimentos"

> "Campo Grande tem uma ótima arrecadação, precisa alocar melhor esses recursos. A estratégia é essa, é voltar a melhorar a gestão de qual tipo de recurso que a gente quer e para onde que a gente quer ir"

> "Temos empresas grandes chegando que precisam de infraestrutura logística para aumentar a competitividade. Isso realmente é necessário mudar, ser mais rápido. O governo ainda está muito lento nessa abordagem"

INFRAESTRUTURA

Rota Bioceânica começa, mas UFN3 e BR-163 seguem como promessas do PAC

Exatamente 1 ano após anúncio, fábrica só terá definição em 2025 e contrato com a CCR para a rodovia aguarda aval do TCU

DAIANY ALBUQUERQUE

Um ano depois de evento realizado em Campo Grande para anunciar as obras em Mato Grosso do Sul do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, revelou nesta sexta-feira o início das obras do complexo aduaneiro e do trecho de 13 km de rodovia para interligar a BR-267 à ponte sobre o Rio Paraguai, em Porto Murtinho, projeto da Rota Bioceânica.

Por outro lado, dois investimentos importantes para o Estado seguem como promessa. É o caso da retomada e da conclusão da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3) e da repactuação da BR-163 em Mato Grosso do Sul com a concessionária CCR MSVia. Obras que também foram anunciadas durante o evento ocorrido em 21/9/2023, na Capital.

Nesta sexta-feira, em encontro na sede da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (Fiems), em Campo Grande, a ministra do Planejamento e Orçamento afirmou que fez questão de vir a MS para fazer o anúncio das obras, orçadas em R$ 472 milhões.

"Eu fiz questão de vir hoje [sexta-feira] aqui na Fiems, porque é pé quente. Exatamente hoje começou a obra da alça dos 13 km. É importante lembrar que é uma alça, ela é suspensa tanto no início quanto no fim da ponte, então ela tem uma complexidade. A ordem de serviço a gente deu em dezembro [do ano passado], e a previsão era de que as obras começassem em março. Mas o importante é que hoje iniciou", afirmou Simone durante a coletiva.

GERSON OLIVEIRA



Na BR-163, não é feito investimentos desde 2017, quando a concessionária pediu o reequilíbrio do contrato

MARCELO VICTOR



Simone Tebet anunciou o início das obras em Porto Murtinho

A previsão é de que os trabalhos se estendam por dois anos. Os R$ 472 milhões estão sendo bancados integralmente pelo governo federal, enquanto a obra da ponte, que deve custar pouco mais de R$ 500 milhões, está sendo custeada com recursos da hidrelétrica de Itaipu Binacional.

Essa etapa fazia parte do pacote de obras do Novo PAC previsto para Mato Grosso do Sul, conforme anúncio feito com a presença dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Marcio França (Micro e Pequenas Empresas), além de Simone.

 **Saiba**

No pacote do Novo PAC ligado à infraestrutura viária, MS ainda deverá receber a construção da BR-419, entre Rio Verde de Mato Grosso e Aquidauana; a adequação e a eliminação de pontos críticos da travessia urbana de Dourados, na BR-463; e a restauração da BR-267. Todas elas sob a responsabilidade da Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Mato Grosso do Sul.

Ao todo, a promessa do Novo PAC é destinar R$ 44,7 bilhões em investimentos.

UFN3

No caso da novela que virou a conclusão da UFN3, reportagem do **Correio do Estado** no início deste mês mostrou que a situação de indefinição continuará até 2025. Isso porque somente o Plano Estratégico 2025-2029 da Petrobras deverá trazer as diretrizes para a retomada da fábrica.

A due diligence (processo de auditoria) realizada pela estatal para definir os investimentos, além do cronograma e dos detalhes sobre a retomada da construção da indústria em Três Lagoas, não tem previsão para ser entregue à Petrobras.

Conforme informado ao **Correio do Estado**, o investimento para o término da fábrica estaria orçado entre US$ 800 milhões e US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5 bilhões). A construção da UFN3 foi paralisada em 2014, quando cerca de 80% das obras estavam finalizadas.

Inicialmente, o plano era de que as obras fossem finalizadas até 2026, antes do fim do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Contudo, considerando que o período de construção deverá levar entre 12 e 18 meses, o prazo já começa a ficar apertado.

BR-163

No caso da BR-163, o problema não passa necessariamente pelo governo federal, uma vez que a repactuação do contrato foi encaminhada pela União para o Tribunal de Contas da União (TCU) há quase um ano e segue na Corte de Contas, sem nenhuma definição.

A expectativa dos governos federal e estadual era de que a retomada das obras ocorressem em janeiro, mas meses depois a estimativa passou para abril e agosto. Agora, a nova previsão é de que o documento seja aprovado somente a partir de outubro, o que deve fazer com que os investimentos sejam feitos apenas a partir de 2025.

O novo contrato de concessão da BR-163 prevê um investimento de R$ 12 bilhões ao longo de 35 anos, que devem garantir que mais 190 km da rodovia sejam duplicados nos próximos anos.

O trecho entre Nova Alvorada do Sul e Bandeirantes, passando por Campo Grande, deve estar incluído nessa duplicação do novo contrato. Atualmente, a rodovia tem 150 km de duplicação, valor necessário para que a CCR MSVia começasse a cobrar o pedágio.

Além disso, a rodovia deve ganhar mais 170 km de terceira faixa nos trechos de aclive, o que vai facilitar as ultrapassagens e agilizar o fluxo de veículos.

SÓ 1% EM EXECUÇÃO

Dos R$ 44,7 bilhões previstos para Mato Grosso do Sul por meio do Novo PAC, atualmente só estão em andamento, pelo menos, sete obras ligadas ao programa do governo federal, segundo levantamento do governo do Estado em julho, a pedido do **Correio do Estado**.

Os projetos totalizam o montante de R$ 313,8 milhões, valor que não chega nem a 1% do total que foi prometido ao Estado por meio do programa da União. As obras em andamento, de acordo com o levantamento repassado pelo governo estadual, são referentes às áreas de cultura, saúde e infraestrutura.

Estão em construção ou finalização as obras de quatro Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs) nos municípios de Campo Grande, Amambai, Naviraí e Dourados. Além disso, também estão andamento a construção de uma maternidade e de uma policlínica. **(Colaborou Leo Ribeiro, Neri Kaspary e Súzan Benites)**

GRILAGEM DE TERRAS

PF investiga casos de incêndios e grilagem no Pantanal de MS

NAIARA CAMARGO

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã desta sexta-feira, em Corumbá, a Operação Prometeu, voltada ao combate contra os crimes de incêndio, desmatamento e exploração ilegal no Pantanal.

Agentes federais cumpriram sete mandados de busca e apreensão, os quais foram expedidos pela Justiça Federal em Corumbá, em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e com a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro).

Segundo as investigações realizadas neste ano, a área queimada é alvo de crimes ambientais e grilagem de terra há meses. Criminosos incendiam campos com o intuito de abrir pastagens para criação de gado. A ocupação da área, de 6.419,72 hectares, é utilizada para a exploração econômica ilegal de pecuária.

Estima-se que existem atualmente pelo menos 2.100 cabeças de gado em área que pertence à União. A exploração resultou em um prejuízo de R$ 220 milhões ao meio ambiente, conforme a perícia realizada pela PF.

Os investigados vão responder pelos crimes de provocar incêndio em mata ou floresta, desmatar e explorar economicamente área de domínio público, falsidade ideológica, grilagem de terras e associação criminosa.

A operação policial foi batizada com o nome Prometeu, uma referência ao personagem da mitologia grega que é visto como uma divindade que roubou o fogo dos deuses gregos e entregou à humanidade, fazendo mau uso desse elemento. Por isso, Prometeu foi castigado por Zeus.

Dados do Laboratório de Aplicação de Satélites Ambientais (Lasa), do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apontam que, de 1º de janeiro a 20 de setembro, houve a devastação de 1.450.975 hectares do Pantanal pelo fogo, o equivalente a 14,89% do bioma.

TRATAMENTO CONTRA CÂNCERES

Após 5 anos, Regional segue tratando à míngua pacientes

NERI KASPARY

Cinco anos depois de o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) conseguir na primeira e na segunda instâncias da Justiça uma decisão obrigando o governo do Estado a acabar com a falta crônica de medicamentos para o tratamento contra cânceres no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), em Campo Grande, o problema continua e, por isso, virou alvo de mais um inquérito civil instaurado pelo MPMS.

A decisão sobre a abertura do inquérito foi publicada no Diário Oficial do MPMS nesta sexta-feira. Entre as justificativas, o promotor Marcos Roberto Dietz escreveu que "a gravidade das falhas, em especial quando ocorre no campo da oncologia, pode resultar no agravamento do quadro dos pacientes, terminando, não raras vezes, no aumento da demanda hospitalar e na majoração dos índices de mortalidade por câncer no Estado".

Na abertura da investigação, a promotoria disse que recebeu relatos de pelo menos dois pacientes nas últimas semanas. "Já não é a primeira vez que falta [medicamento]. 'Remédio essencial para salvar vidas'. A segunda reclamante diz que 'não é a primeira vez, isso tem sido recorrente, com isso tem atrapalhado meu tratamento e meu processo de cura'", informaram os enfermos ao MPMS.

Além de relatos de pacientes, o inquérito mostra o desespero dos próprios médicos com a situação. Em carta enviada à promotoria no dia 2, os profissionais de saúde dizem que "tais falhas geram real perda da possibilidade de cura, progressão evidente da doença e óbitos".

Em suas justificativas para a abertura de nova investigação, o promotor explicou que "o Estado e a Fundação Serviços de Saúde de MS [Funsau], passados mais de cinco anos da decisão judicial citada em linhas anteriores, não adotaram as providências cabíveis para o fornecimento contínuo de medicamentos aos usuários do Sistema Único de Saúde [SUS]".

"Ou seja, antes e depois da decisão judicial, é observado o grave cenário de desabastecimentos de medicamentos básicos do HRMS, implicando reconhecer falhas estruturais e estratégias nos procedimentos de aquisição e distribuição dos itens", frisou.

A promotoria até já ouviu os representantes do hospital para explicarem a demora na compra. Eles, por sua vez, deixaram claro que existe um "racha" na administração estadual, que está preparando a "privatização do hospital". Os administradores reclamaram que perderam a autonomia para fazerem as compras. Essa responsabilidade passou para a Secretaria de Estado de Administração (SAD).

"Os processos de compra conduzidos pela SAD são marcados por excessiva morosidade, de modo que a maioria dos processos de compra iniciou em 2023, permanecendo por meses na SAD sem andamento", explicaram os administradores ao promotor.

Essa centralização das compras ocorre desde meados do ano passado, conforme a direção do hospital. Além de provocar mortes, ela onera os cofres públicos, embora o objetivo da centralização fosse exatamente o contrário. "As compras emergenciais realizadas pelo HRMS têm sido mais econômicas do que as realizadas regularmente pela SAD", relatou a direção do hospital à promotoria.

"Os atrasos incidem sobre a demanda contínua (não há itens novos), 88 quimioterápicos, sendo cerca de 15 de consumo mais frequente. Atualmente, a falta tem ocorrido de modo geral, e não só em quimioterápicos, o que também se atribui à crescente demanda oncológica", trouxe o texto do inquérito.

 **Saiba**

Em vistoria feita em março pelo MPMS, também foram constatados outros problemas no hospital, como a falta de enfermeiros e a falta de contratos para limpeza hospitalar.

BRASILEIRÃO

Corinthians mira arrancada em "decisão" contra o Atlético-GO

Clube alvinegro poderá ter em campo o atacante holandês Memphis Depay

ESTADÃO CONTEÚDO

O Corinthians vive um clima de decisão para o duelo com o Atlético-GO neste sábado, às 15h (horário de MS), na Neo Química Arena, em São Paulo (SP). O jogo pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro é encarado como o ponto de partida para a arrancada do clube na fuga da zona de rebaixamento.

O confronto, cujo os ingressos estão esgotados, também deve marcar a estreia do astro holandês Memphis Depay com a camisa corintiana. Com 25 pontos, o Corinthians está na 18ª posição, a dois do Fluminense, com 27 pontos, primeiro time fora do Z4.

Se vencer o Atlético-GO, o time do Parque São Jorge deixa a zona da degola em caso de um tropeço do Vitória, que recebe o Juventude, em Salvador (BA), e uma derrota do Fluminense, que encara o líder Botafogo em clássico no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

Um resultado positivo neste sábado é considerado de suma importância para a questão anímica da equipe. Isso porque, dos últimos 12 jogos restantes, o Corinthians faz sete partidas em casa, sendo seis entre os nove seguintes.

Cabe ressaltar que o clássico com o São Paulo, com mando do rival, será disputado em Brasília (DF). A possibilidade de uma arquibancada com torcida dividida dá o aspecto de campo neutro ao jogo.

O Corinthians vem embalado pela vitória por 2 a 0 contra o Fortaleza, no Castelão, pelo confronto de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana.

Na ocasião, o técnico Ramón Díaz rodou o elenco e descansou jogadores, como Rodrigo Garro e Ángel Romero, que iniciaram a partida no banco de reservas. A tendência é de que eles retornem ao time titular neste sábado.

Quem também deve iniciar a partida no banco é Memphis Depay. Contratação de impacto que a diretoria sonhava, o atacante intensificou os trabalhos físicos nas últimas semanas para estar pronto para o confronto. Ele desembarcou no Brasil há duas semanas e acompanhou de camarote a vitória épica contra o Juventude na Copa do Brasil.

Depay ficou de fora contra o Botafogo para ser preparado para o jogo contra o Atlético-GO. Ele não entra em campo desde o dia 10 de outubro do ano passado e vem de lesão muscular. A condição física do atleta, porém, foi elogiada internamente.

RODRIGO COCA/CORINTHIANS



Memphis deve começar a partida no banco, mas é opção do técnico Ramón Díaz para o confronto

CORINTHIANS x ATLÉTICO-GO

Corinthians	Atlético-GO
Hugo Souza	Ronaldo
Fagner	Bruno Tubarão
Gustavo Henrique	Alix Vinicius
Cacá	Adriano Martins
Matheus Bidu	Guilherme Romão
José Martínez	Gonzalo Freitas
Charles	Rhaldney
Breno Bidon	Campbell
Garro	Alejo Cruz
Yuri Alberto	Jan Hurtado
Romero	Luiz Fernando
T.: Ramón Díaz	T.: Umberto Louzer

Local: Neo Química Arena, São Paulo (SP).
Horário: 15h (horário de MS).
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (Fifa/RS).

Para o confronto deste sábado, o zagueiro André Ramalho, suspenso, e o volante Raniele, com problema muscular, são desfalques.

Corinthians e Atlético-GO já se enfrentaram 19 vezes na história, com sete vitórias dos paulistas, seis empates e seis vitórias dos goianos. O time alvinegro não perde para os atleticanos em casa desde 2021, quando foi derrotado na terceira fase da Copa do Brasil, por 2 a 0.

FUGA DO REBAIXAMENTO

Das 12 rodadas restantes do Brasileirão, o Corinthians mandará sete partidas na Neo Química Arena, onde conta com o apoio irrestrito da torcida. Das próximas nove partidas, seis serão em casa, enquanto o clássico com o São Paulo, com mando do rival, na capital federal, deverá virar campo neutro e ter a torcida dividida no Mané Garrincha.

Entre os adversários nas três rodadas derradeiras, o time corintiano pega o Criciúma e o Grêmio fora de casa. Como ambas as equipes lutam momentaneamente contra o rebaixamento, o ideal é chegar para os jogos com a vida resolvida.

+BREVES

RODADA

Flamengo poupa time contra o Grêmio e titulares ficam no Rio

A derrota por 1 a 0 contra o Peñarol no Maracanã lotado, pela ida das quartas de final da Copa Libertadores, mexeu com o brio dos jogadores do Flamengo, que prometem volta por cima no dia 26, em Montevidéu, no Uruguai.

Para buscar a reviravolta na série, 12 jogadores serão poupados contra o Grêmio no Brasileirão. Eles nem sequer estão viajando para Porto Alegre.

O técnico Tite comandará a equipe na Arena do Grêmio, neste domingo, enquanto Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira, Alex Sandro, Erick, Léo Ortiz, De La Cruz, Arrascaeta, Plata, Gerson e Bruno Henrique permanecem no Rio descansando e treinando para a batalha uruguaia.

O planejamento foi divulgado pelo clube em suas redes sociais, no intuito de diminuir a pressão da torcida após o revés inesperado.

"O Clube de Regatas do Flamengo comunica que definiu o planejamento para as duas próximas partidas (Grêmio e Peñarol). A comissão técnica e a diretoria optaram pela permanência de 12 atletas no Rio de Janeiro, para treinamentos específicos neste sábado, neste domingo e na segunda-feira. São eles: Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira, Alex Sandro, Erick, Léo Ortiz, De La Cruz, Arrascaeta, Plata, Gerson e Bruno Henrique", informou o clube carioca.

Léo Ortiz é o "intruso" na lista, uma vez que os outros 11 começaram a partida contra o Peñarol. O zagueiro/volante pode ser uma das surpresas para segurar uma possível pressão inicial dos donos da casa, que terão apoio maciço da torcida uruguaia. Tudo será trabalhado nesses dias no Rio.

"O auxiliar Matheus Bachi, o analista Bruno Baquete, o preparador físico Arthur Peixoto e o preparador de goleiros Thiago Eler permanecem no CT Ninho do Urubu, enquanto o técnico Tite embarca com a comissão para o duelo contra o Grêmio, pelo Campeonato Brasileiro", prosseguiu o Flamengo.

"A decisão contempla o foco nas duas competições, em função do curto intervalo de descanso entre a partida de ontem e o compromisso com o Grêmio", complementou, admitindo que escalar os titulares seria um risco enorme de perder peças por lesão desnecessária. **(EC)**

FÓRMULA 1

Norris quer reduzir distância para Verstappen em Cingapura

Colado em Max Verstappen no campeonato mundial de pilotos, Lando Norris busca manter o bom desempenho do treino livre para o GP de Cingapura de sexta-feira na classificação deste sábado e na corrida deste domingo.

Na sexta, o piloto era uma mistura de alegria e espanto nos vestiários da McLaren, após cravar o melhor tempo do dia nos treinos livres da Fórmula 1, com 1min30s727, na segunda atividade do dia em Cingapura.

Plenamente satisfeito com o desempenho do seu carro, ele admitiu que esperava uma vantagem maior sobre os veículos da Ferrari.

Neste sábado, os pilotos voltam para a pista às 5h30min, para o terceiro treino, e às 9h ocorre a classificação. Norris espera manter a superioridade para cravar a pole position e tentar diminuir no GP deste domingo (às 8h) a distância para Max Verstappen, da Red Bull, atualmente com 59 pontos (313 vs. 254). **(EC)**

FUTEBOL

Fluminense e Botafogo fazem clássico no Brasileirão em meio à Libertadores

ESTADÃO CONTEÚDO

Em meio às quartas de final da Copa Libertadores, o Fluminense e o Botafogo vão disputar um clássico pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. Eles se enfrentam neste sábado, às 17h30min (horário de MS), no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

A dupla carioca entrou em campo no meio de semana para confrontos nacionais na Libertadores. Jogando em casa, o Fluminense superou o Atlético-MG, por 1 a 0, enquanto o Botafogo ficou zerado contra o São Paulo, também no Rio. Os duelos de volta serão no dia 25.

Mandante da partida, o Fluminense busca a reabilitação no Brasileirão, uma vez que perdeu o último jogo contra o Juventude, por 2 a 1, de virada, fora de casa. Com 27 pontos, está em 16º lugar, uma posição fora da zona de rebaixamento, aberta pelo Vitória, com 25 pontos. O Tricolor tem um jogo atrasado contra o Athletico-PR.

A intenção do técnico Mano Menezes não é poupar ninguém, até porque precisa se distanciar do Z4. Entretanto, não terá sua zaga titular para esse duelo.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Adryelson treina na volta ao Botafogo, que deve ser no clássico

Thiago Silva está com um problema no calcanhar, enquanto Thiago Santos cumpre suspensão. Felipe Melo e Antônio Carlos devem iniciar o clássico. Outros titulares só não jogarão se estiverem desgastados fisicamente e correrem riscos de lesão.

Mano revelou que queria poupar, mas não pode correr o risco. "O Atlético-MG poupou meio time, e eu tive inveja por não poder fazer o mesmo. A questão é que não podemos relaxar em nenhum jogo. Vamos colocar o que temos de melhor, levando em conta a condição dos jogadores, e contamos com o apoio da torcida", comentou.

Já o Botafogo está em boa fase, com três vitórias e um empate nos últimos quatro jogos no Brasileirão. Lidera a competição com 53 pontos, mas é seguido de perto pelo Palmeiras (50) e pelo Fortaleza (49), com o Flamengo completando o G4 com 45 pontos.

Com a vantagem na liderança e o resultado não tão positivo na Libertadores, o técnico Artur Jorge tem mais motivos para poupar jogadores, mas não confirmou sua decisão. Caso opte por rodar peças, Vitinho, Bastos, Alex Telles e Matheus Martins aparecem como opções.

O treinador tem quase todo o elenco à disposição. A baixa fica por conta de Marlon Freitas, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. El Arouch, que nem sequer estreou, deixou o clube por problemas familiares.

"Todos precisam estar preparados para dar o seu melhor e cientes da nossa forma de jogar. Nessa reta final de temporada, precisaremos de todos os jogadores.", disse Artur Jorge.

BOTAFOGO x FLUMINENSE

Botafogo	Fluminense
John	Fábio
Mateo Ponte	Samuel Xavier
Adryelson	Felipe Melo
Barboza	Antônio Carlos
Marçal	Diogo Barbosa
Gregore	Bernal
Tchê Tchê	Martinelli
Luiz Henrique	Paulo H. Ganso
Savarino	Arias
Almada	Kauã Elias
Igor Jesus	Serna
T.: Artur Jorge	T.: Mano Menezes

Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ).
Horário: 17h30min (horário de MS).
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO).

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5902** 18/09/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	45525	R$ 500.000,00
2º	17388	R$ 27.000,00
3º	79669	R$ 24.000,00
4º	66595	R$ 19.000,00
5º	65809	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2776** 19/09/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.
05 17 22 37 51 52

Sena	ACUMULOU	
Quina	38	R$ 37.686,21
Quadra	2.202	R$ 929,07

DIA DE SORTE
CONCURSO **966** 19/09/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
04 08 09 14 17 18 25
MÊS DE SORTE: ABRIL

DUPLA-SENA
CONCURSO **2717** 20/09/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
Primeira faixa
03 14 26 30 36 45
Segunda faixa
04 06 21 25 38 45

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3200** 20/09/24
Sorteios de segunda a sábado.
01 02 04 05 06
08 10 12 14 16
17 19 22 23 25

LOTOMANIA
CONCURSO **2676** 20/09/24
Sorteios às segundas e às sextas.
06 11 25 31 34
35 39 43 48 52
53 57 60 64 67
76 80 83 93 96

QUINA
CONCURSO **6538** 20/09/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.
01 02 48 65 76

TIMEMANIA
CONCURSO **2145** 19/09/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
13 19 28 41 55 57 71
Time do coração: **SÃO RAIMUNDO/RR**

FALE CONOSCO
Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059
CORREIODOESTADO.COM.BR
Correio do Estado

ALIMENTAÇÃO & SAÚDE

IMAGENS: REPRODUÇÃO

Além de ineficaz, a lavagem da carne favorece a circulação de germes que causam cólera e outras doenças

QUANDO A ÁGUA É UM RISCO

Seja de vaca, frango ou porco, não lave a carne antes de prepará-la, pois, em vez de higienizá-la, você pode apenas estar ajudando na circulação de bactérias e de outros patógenos; o alerta vem de nutricionistas e de outros pesquisadores

DA REDAÇÃO

Antes de preparar algumas receitas com carne, seja de vaca, frango ou porco, muitas pessoas ainda têm o hábito de lavar a proteína. O que muitos desconhecem é que, além de ineficaz, essa ação não é considerada segura por diferentes razões. O contato com a água, em vez de reduzir o risco de doenças, pode espalhar patógenos (bactérias, vírus, fungos e outros organismos que causam doenças). Veja o caso de algumas bactérias.

A *Salmonella* (gênero de bactérias), por exemplo, pode estar presente no frango e causar sintomas como diarreia. Já a *Campylobacter* (gênero de bactérias), além da diarreia, pode ocasionar o desenvolvimento de doença autoimune.

A *Escherichia coli* (bactéria) pode estar presente em carnes cruas ou malpassadas, assim como a *Vibrio cholerae* (bactéria), causadora da cólera, em frutos do mar. Ambas podem causar sintomas como dor e inchaço abdominal, mal-estar, náuseas com ou sem vômitos, diarreia e, em alguns casos, febre.

FATOR TRADIÇÃO

Em outros países também é comum se lavar a carne antes do preparo. Nos EUA, por exemplo, sete em cada 10 pessoas costumam lavá-la antes do cozimento. O fator tradição é outro motivador que conta muito entre os defensores do hábito. Na alimentação kosher, praticada por judeus em todo o mundo, costuma-se submergir o frango cru em água com sal e limão, regra obrigatória que vem de uma tradição de milênios.

Deixar de molho ou enxaguar a carne crua em água salgada e ácida (limão, laranja, vinagre) desde sempre foi um hábito em várias outras culturas. Mas o fato cientificamente comprovado é que a submersão da carne em uma tigela de água reduz os respingos, mas não impede a disseminação de germes.

A água faz esses organismos circularem. "O calor mata 10 mil vezes mais do que o enxágue", diz Benjamin Chapman, professor da Universidade Estadual da Carolina do Norte (EUA) e um dos autores de um estudo sobre o assunto.

Quanto às soluções com ácido, só serão mesmo eficazes a depender da dosagem e se as mãos que forem manipular a carne estiverem com luvas limpas. Para evitar a contaminação ao cozinhar, a higienização do local onde o alimento será manipulado também é essencial. Para explicar melhor sobre essa questão, a nutricionista Jéssica Benazzi mostra quais são os riscos e dá dicas de práticas que ajudam a cozinhar de forma segura.

CONTAMINAÇÃO CRUZADA

Ao lavar as carnes, bactérias como *Salmonella* ou *Escherichia coli* podem ser transferidas para outros alimentos ou superfícies. A ação aumenta o risco de contaminação cruzada, pois, ao utilizar a água, respingos podem ser espalhados em diferentes superfícies, utensílios e alimentos.

REMOÇÃO DE BACTÉRIAS

A lavagem não elimina as bactérias da carne. Na verdade, a água não é capaz de remover completamente os microrganismos. Já o calor durante o cozimento é a maneira mais eficaz de matar bactérias e outros patógenos. Nesse caso, a principal forma de garantir a segurança alimentar é cozinhar a carne a temperaturas internas adequadas.

COZINHA LIMPA

Certifique-se de que superfícies, os utensílios e as mãos estejam limpos e desinfetados. Isso evita que você possa contaminar os alimentos que estão sendo manipulados naquele espaço utilizado. Para manter os locais e objetos higienizados, utilize detergente e panos limpos.

TERMÔMETRO

Use um termômetro de alimentos para garantir que a carne atinja a temperatura interna recomendada. Algumas doenças são transmitidas por conta de carnes cruas ou malcozidas. Com o uso do equipamento, é possível obter o ponto certo no meio da proteína.

TUDO SEPARADO

Evite a contaminação cruzada mantendo carnes cruas separadas de outros alimentos e usando utensílios diferentes para proteína e outros ingredientes. Não utilize a mesma faca ou tábua usada anteriormente para cortar legumes ou verduras.

Medalhão de filé-mignon ao molho madeira

Ingredientes
- 6 medalhões de filé-mignon;
- Sal e pimenta-do-reino;
- 6 fatias finas de bacon;
- 4 colheres (sopa) de manteiga;
- 1 cebola ralada;
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo;
- 1 e ½ xícara (chá) de vinho tinto seco;
- 1 xícara (chá) de champignon laminado.

MODO DE PREPARO:
Corte a peça de filé-mignon em pedaços generosos. Tempere o filé-mignon com sal e pimenta-do-reino. Envolva cada pedaço de carne em uma fatia de bacon e prenda com palitos. Em uma frigideira grande, em fogo alto, derreta metade da manteiga e doure os medalhões, aos poucos, por quatro minutos de cada lado. Transfira para um refratário e mantenha-os aquecidos. Na mesma frigideira em que fritou a carne, derreta a manteiga restante e raspe com uma colher para soltar a crosta que se formou. Junte a cebola e refogue por três minutos. Polvilhe com a farinha e frite por dois minutos. Junte o vinho e mexa até engrossar. Adicione o champignon, tempere com sal, pimenta e regue os filés. Sirva em seguida, se desejar, acompanhados de arroz branco com salsinha, salada de alface e tomates-cereja.

INÊS 249

ASTRAL



DATA ESTELAR:
Sol e Plutão em trígono.

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

MOMENTO AUSPICIOSO

Agora é um momento auspicioso para entoar, na nota vibrante do ardor do coração, resoluções que te sirvam de orientação para organizar ações e movimentos de realização entre o equinócio deste domingo e o de março do ano gregoriano 2025, e principalmente que essas resoluções não caiam no vazio, como as que são feitas na confusão do Réveillon ou na ansiedade do aniversário pessoal. Toma o dia para fazer uma lista realista de tuas resoluções, para que nenhuma fantasia se intrometa neste exercício de radical importância, que é alinhar mente, coração e corpo físico para que as resoluções não sejam meras cartas de intenção que nunca dão em nada, mas movimentos concretos, esforços, estratégias e ações práticas em nome de que as resoluções se transformem em obras consumadas.

Áries 21/3 a 20/4



Importante mesmo é que você reconheça todas as potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, porque todas elas são sementes de possíveis realizações, mas ao mesmo tempo sua alma não poderia aproveitar todas.

Touro 21/4 a 20/5



Você não precisa nem deve se lançar a tentar satisfazer toda e qualquer vontade, mas tampouco seria o caso de reprimir todos os desejos, como se a vida devesse ser uma sequência ininterrupta e perpétua de obrigações.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Faça o possível para finalizar o que estiver em andamento, especialmente aquelas coisas que foram proteladas várias vezes ao futuro. Pois bem, o futuro chegou, é aqui e agora, aproveite o momento para finalizar.

Câncer 21/6 a 21/7



Pensar sobre a vida sempre será bom, desde que seja feito com alegria e com leveza, porque pensar sobre a vida com o intuito de se preocupar e se angustiar, francamente, isso não está com nada! Procure pensar bem sobre a vida.

Leão 22/7 a 22/8



Tente se adaptar da melhor maneira possível à ideia de que nesta parte do caminho não há uma bala de prata disponível que possa dar conta de tudo que acontece. Por enquanto, se atenha aos detalhes ao seu alcance.

Virgem 23/8 a 22/9



Tome uma distância segura dessas pessoas tão carentes que se penduram em você, absorvendo quantidades colossais de sua energia. Mantenha elas à distância, procure ter domínio sobre seu campo energético.

Libra 23/9 a 22/10



Tudo que nesta parte do caminho parece difícil, até impossível, não é um castigo estelar para que você se frustre. Ao contrário, a retenção da satisfação é uma espécie de armadura para que você evite encrencas.

Escorpião 23/10 a 21/11



Evidentemente, não se trata de sua alma ser ajuizada o tempo inteiro, porque isso eliminaria quase toda a aventura que a vida oferece. Porém, se trata de você se deixar encantar por aventuras que valham a pena.

Sagitário 22/11 a 21/12



No meio de tudo que você precisa fazer de forma inevitável, sentimentos e pensamentos estranhos surgem do mais fundo da alma e perturbam a atenção. Não importa, você não precisa estar cem por cento hoje.

Capricórnio 22/12 a 20/1



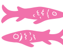
Para que se preocupar antecipadamente com questões que provavelmente nem sequer virão a acontecer? Dito assim, pareceria que ninguém se dedicaria a tão inútil atividade, porém, no dia a dia acontece mesmo assim.

Aquário 21/1 a 19/2



Faça contas, mas não para se preocupar com o futuro, e sim para reconhecer em que áreas de sua vida é necessário fazer investimentos e melhorias. Este é o momento em que essas contas definem uma boa parte do futuro.

Peixes 20/2 a 20/3



Seguir orientações que contradizem sua vontade é um desafio enorme para sua alma, mas de vez em quando isso é necessário, já que a experiência humana é menos individual e mais coletiva, da interdependência.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Instrumento de vara ou pistões (Mús.)
A mais alta estrutura do aeroporto
Sustenta; escora
Seu trecho na Grande São Paulo é o mais poluído
Grande mamífero terrestre brasileiro, de hábitos noturnos
Sobre, em inglês
Parte da Matemática desenvolvida por Euclides
Sinal que introduz citação
Que tem músculos definidos
Estrutura como a aorta (Anat.)
"Caiu na rede (?) peixe" (dito)
País de São Patrício
Gosta muito de
Aeronáutica (abrev.)
Terminação da 2ª conjugação verbal
Psiu!
Tecla que elimina dados
Quina
Frase como "Senta a pua"
Brinquedo com penas, de origem indígena
Abreviatura de "cavalo" no xadrez
Gênero de "Romeu e Julieta" (Teatro)
(?) Sam, símbolo dos EUA
Reze
Esposa do filho
Edição de revista
Como fica o bolo solado
Carne indicada para assado de panela
(?) Beltrão, atriz
< (Mat.)
"Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee
O "ainda agora" do gaúcho
Maurício Torres, locutor esportivo
Produto armazenado em botijões
Sede administrativa do Mercosul
"(?) pêsames", consolo
Frívolas
Controla a temperatura de um sistema
Tecnologia (abrev.)
Anuro de pele lisa
Iran Malfitano, ator
Forma da régua do arquiteto

BANCO 2/on. 6/número — sarado. 7/irlanda. 10/montevidéu — termostato. 67

SUDOKU BRONZE

	4				3	6		8
			2	6	5			
						2	3	9
7		9	1				4	
				4				
	8				6	5		2
5	9	4						
			5	8	7			
8		2	3				6	

NÍVEL DE DIFICULDADE



O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	L		D			U				N
V	E	T	E	R	I	N	A	R	I	A
	N		S	A		I	L	E		D
	T	E	C	L	A	D	I	S	T	A
S	E	N	A	I		A	S		O	D
	S	O	R		E	S	T	A	D	O
	D		G	I	M		A	G	A	R
	E	M	A		E	R	R	O		B
LA	C	R	E		N	O		N	O	R
	O		L	E	D		R	I	X	A
	N		E		A	R	E	A		SI
O	T	I	T	E		O	C		A	L
B	A	I	R	R	O	N	O	B	R	E
	T		I	V	O			A	M	I
M	O	S	C	A		ME	D	R	A	R
		P	A	S	SA	G	E	I	R	O

4	5	3	2	1	8	7	9	6
8	9	1	7	4	6	2	3	5
2	6	7	5	9	3	1	4	8
9	1	4	3	8	5	6	2	7
6	8	2	4	7	1	9	5	3
3	7	5	6	2	9	8	1	4
7	2	8	9	3	4	5	6	1
1	3	6	8	5	2	4	7	9
5	4	9	1	6	7	3	8	2

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Em conversa com Blandina **(foto)**, Artur acredita que Quinota o odeia. Quintilha teme a presença de Fubá Mimoso, que repara no anel de noivado da esposa. Primo Cícero cai no plano de Juquinha e Seu Tico Leonel, que acaba deixando seu celular na casa do parente. Marcelo Gouveia e Blandina armam para Artur. Tobias Aldonço conta a Fé que o marido de Quintilha está na cidade. Primo Cícero revela a Fé e Tobias que Militana lhe pediu para desistir das terras de Zefa Leonel. Tobias Aldonço e Fé encontram o celular de Seu Tico Leonel, sem saber que é dele. Quinota decide conversar com Artur, mas tem uma surpresa com Blandina.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Hans inventa uma história para Frida, que finge ser Catarina. Mila confessa a Furtado que teme o que Hans pode fazer contra eles. Guto e Lupita se aproximam durante o falso sequestro. Júpiter sai para conversar com Mila. Paulina pede perdão a Vênus. Hans suborna o advogado responsável pelo falso testamento de sua tia. Edgar tenta convencer Frida a denunciar o sobrinho. Lupita avisa a Chantal que já decidiu com quem ficará. Vênus e os irmãos batem a meta da missão. Maya pede para conversar com Tom sobre seu relacionamento. Hans avisa aos primos que eles perderam a herança de Frida.

MANIA DE VOCÊ
Globo, 20h15min

•• Molina faz de tudo para agradar Mércia, que percebe suas intenções, já que ela conhece todos os seus segredos. Luma nota algo de errado com os depósitos que Molina faz para ela e pede ajuda de Mavi com os negócios na Zontex. Molina dopa Mércia. Luma tenta convencer Viola a fica na ilha com Mavi. Mércia vai perdendo os sentidos, mas consegue enviar uma mensagem para Mavi. Molina deixa Mércia na banheira com água e sai. Luma e Mavi salvam Mércia. Quando se recupera, ela faz revelações sobre o passado de Mavi e Luma. Molina apaga arquivos do seu computador. Luma, Mavi e Mércia, na companhia de um segurança, confrontam Molina. Luma manda Molina ir embora. O segurança leva Molina, que reage e consegue fugir. Molina vai à casa de Mavi e ameaça Viola. Rudá vai falar com Luma na mansão e fica sabendo de tudo o que acontece.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br



ANDRÉ ALVEZ POETA DE MS

Cada pingo de chuva representa a imagem de quando eu era menino. Mesmo que amanhã não chova, ah, aquele menino estará sempre dentro de mim".

FELPUDA

Como não poderia deixar de ser em uma campanha eleitoral, o pastel tem tido grande destaque neste ano. Aliás, dia desses, a assessoria de uma das candidaturas divulgou material no qual faltou pouco para o famoso salgado ter mais destaque do que quem estava buscando votos em determinado local de Campo Grande. A continuar assim, o risco é alguém apresentar projetos criando a "Medalha Legislativa do Pastel" ou o "Diploma Pastel de Honra ao Mérito", com os devidos aplausos do Executivo.

Do bem

A partir deste domingo (22) até o dia 29, será realizado o Festival Mais Cultura, no Teatro Glauce Rocha. Música regional, popular e clássica, danças de vários gêneros, lançamento de álbum e apresentação de jovens talentos musicais de MS fazem parte da programação. O público, de forma voluntária, poderá doar um quilo de alimento não perecível. O total arrecadado será doado para instituições beneficentes.

No exterior

Até o dia 27, em Bruxelas, estará acontecendo a exposição "Pantanal: Nossa herança e nosso legado". O evento é organizado pela Environmental Justice Foundation e pelo Instituto SOS Pantanal, em parceria com a Documenta Pantanal, a Chalana Esperança e a Wetlands International.

"Abobrinhas"

Na Câmara dos Deputados, alguns projetos causam curiosidade, para não dizer outra coisa. Um deles é o que proíbe a discriminação na contratação de empregados em razão de grau de parentesco com políticos de qualquer uma das esferas dos Poderes, medida essa que o autor, o deputado Gilvan Maximo (DF), pede para integrar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Mais

Já o petista Patrus Ananias (MG) apresentou proposta que institui a Polícia Nacional para a População em Situação de Rua e de Combate à Aporofobia (discriminação em razão da pobreza). Quem injuriar ou ofender alguém nessa condição está sujeito a pena de dois a cinco anos de reclusão. Nada como viver em um país sem problemas, *né*?

PRIMEIRA

Dia 5 de setembro, foram empossados os 25 membros da primeira diretoria da Academia de Direito de Mato Grosso do Sul. Ana Maria Medeiros Navarro Santos, como acadêmica fundadora, assumiu a Cadeira nº 7, que tem como patrono Horácio Vanderlei Pithan, professor de Direito Civil e desembargador.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL











ANIVERSARIANTES

STUDIO VOLLKOPF



› **ANA CAROLINA COUTINHO**

ARQUIVO PESSOAL



› **RENAN DE ALMEIDA**

ARQUIVO PESSOAL



› **CELINA COLMAN**

ARQUIVO PESSOAL



› **LUCIANA GONÇALVES**

ARQUIVO PESSOAL



› **GIOVANNA TRAD**

ARQUIVO PESSOAL



› **LEIDE SIMIOLI DE BRITO**

SÁBADO (21)
Ana Carolina Pires de Rezende Coutinho, Renan Vera de Almeida, Celina Colman de Oliveira, Geise Helena da Silva, Rafaela de Queiroz Rodrigues da Cunha Feitosa, Luis Adriano Garcia Corrêa, Efigenia Gavilan Franco, Mateus Garcia Pires, Maria Lice Fernandes Couto Citino, José Valeriano de Souza Fontoura, Maucir Pauletti, Wanderlan Marques Dorneles Silveira, Amanda Denise de Lima, Wolmir Silva de Farias, Ademir Koki Tibana, Antonio Foletto, Derly Ramão Lopes, Osvaldo Francisco dos Santos, Oilton Albres da Silva, Rafael Arnaldi, Carolina Dalpasquale Gomes, Guilherme Ferreira Dutra Júnior, Eduardo Esgaib Campos, Lucy Kosurian Sayegh, José Marcos Maksoud, Dra. Paulinne de Souza Arruda, Vera Lúcia Castelli, Yone Silveira de Mello, Laura Regine Silveira, Alvaro Ramos do Amaral, Leandra Henriques Bunazar Abes, Elton Soares Timoteo, Agnaldo dos Santos Souza, Manoel Ferreira Nery, Augusto Martinho, Othavio Fernandes Siqueira, Dr. Francisco Wilson Rocha, Vânia Aparecida dos Santos Mugartt, Aline Rodrigues Zacarini, Valrícia Miranda de Oliveira Moraes, Lúcia de Toledo Câmara Neder, Francisca Galvão, Aryovaldo Maria Bento, César Augusto Herwiny, Liliane Paschoaletto Trindade, Ruggero Barbosa Ferraz, Fernando João Rosa Serra, Adair Garcia Anache, Pierangelo Camillo, Dra. Rosa Cristina Miranda Zimmermann, Roberto Alexandre Ajul Rezende, Felix Sorgatto, Rodrigo Lima Arakaki, Inácio Clacier Roeder, Mohamad Akrama Eljaji, Flávio Casarim Moretti, Hermes Bocca Salineiro, Carla de Fátima Monteiro Corrêa Machado, José Orlando Marques Pedrosa, Michael Luiz Menuci, Antônio Ripel Salgado, Jucli Teresinha Stefanello Peruzo, Aislan Luis Massoni, Juliano Folle, Roberto Carlos Zulato, Nidia Maria Nardi Castilho Mendes, Valter Carlos Rossignollo Venditti, Roberto Machado Trindade Júnior, Elisângela Ficagna, Henrique Ribeiro Benatti, Valdir Matos Betonti.

DOMINGO (22)
Luciana Gonçalves Rolo, Giovanna Maria Assis Trad Cavalcanti, Leide Simioli de Brito, Ariane Pina Ferreira Moreira, Marcia Arashiro de Lima, João Komathu, Mauricio Ramão Fernandes, José Leite da Silva Sobrinho, Mauricia de Arruda Cortez, Zoleni Santos de Mattos, Maria Angelica de Freitas Oliveira, Alomah Rizk, Florentino Edmundo Talgatti, Pablo Henrique Avelino da Silva, Marlene Pontim Gomes, Van Hanegam Donero, Edgar Calixto Paz, Rubens Clayton Pereira de Deus, Humberto Ivan Massa, Sônia Gonçalves Kaneshige, Fagner Saltarelli, Akiko Kanayama, Miguel Antunes de Miranda Sá, Adão Rodrigo Coene, Sergio Costa dos Santos, Carla Guizzo Couto Rocha de Lima, Dra. Regina Célia Azuaga, Claudiney Guimarães Alves, Leonardo Coimbra, Luiz D'Ávila, Domingos Alves da Silva, José Luiz Forte Filho, Maquielves Lopes Grison, Brunella Meura, Livia Alves Barcelos, João Dias, Cristina Hebe Scardini, Norberto Antonio Soares, Marco Aurélio Pallacio, Paula Helena Saab Mujica, Leonardo Kling, Maria de Lourdes Calixto Mendes, Maria Nadir Militão, Marcelo Barbosa da Fonseca, Marilda da Silva Tôrres, Rafael Mendonça, Mary Radeck de Carvalho, Danilo Antonio Bruschi, Waldir Roma Ferreira, Diana Moreira Santana, Simone Ribeiro Pereira, Rocino Ramiro Cavalcanti, José Pereira de Souza, Erik Pereira de Castro, Jacqueline Folley Coelho, Fernando Tatsunori Kuboyama, Andrea Luiza Tôrres de Figueiredo, Macoto Okuda, Fábio Medeiros Szukala, Lowatto Yuuichi Yamasaki, Luiz Fernando Montini, Alberto Angelisio Spani, Cláudia Valderis Carpejani, Ivaneide de Araújo Armoa, Jean Kleber Paiva Barbosa, André Luiz Ossuna, Jorge Ossamo Karimata, Dr. Renato Lúcio Martins, Adelina Tocie Miyashiro, Augusto César Sepalho, Gilmar Javorski, Márcio Teruhiko Yamamoto, Iedenilda Yocie Oyadomari, Mirian Bezerra Sesper, Rogério Pereira Spotti, Eliana de Jesus Gonçalves Tiecher, Ana Helena Bastos e Silva Cândia, Kleber Vieira Cação.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

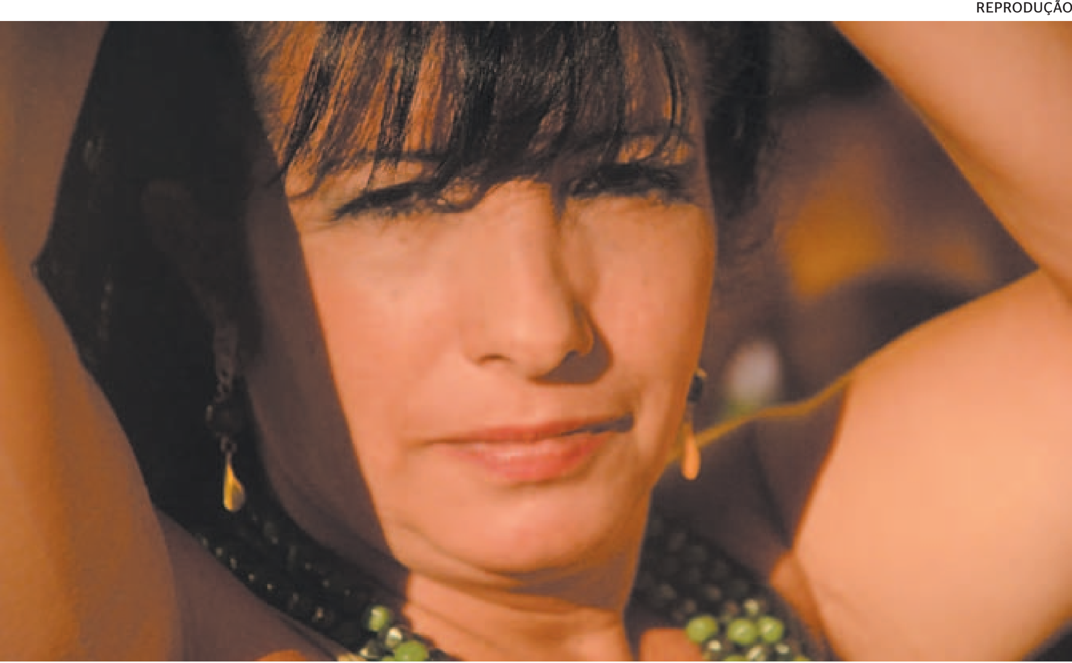
INÊS 249

MEMÓRIA

Beth Terras (1959-2024)

Com uma carreira de 46 anos na tevê, no teatro e no cinema, além da trajetória como professora e mentora de seguidas gerações, atriz e diretora faleceu na manhã de sexta-feira, em Campo Grande, no Hospital Regional Rosa Pedrossian

REPRODUÇÃO



ELIS REGINA E VANIA JUCÁ



DA REDAÇÃO

As artes de MS perderam uma estrela na sexta-feira. "Sou forte, frágil, séria, brincalhona e, apesar dos pesares, sou FELIZ!". Assim se definia, no Facebook, a atriz Beth Terras, que faleceu aos 65 anos na manhã de sexta, em Campo Grande, no Hospital Regional Rosa Pedrossian, após enfrentar uma infecção generalizada causada por uma bactéria.

Também diretora e professora de interpretação, Elisabeth Cristina Chiesi Terras nasceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 3 de maio de 1959, e era formada em Letras, Educação Física e Direito.

Neta do pioneiro Domingos Terras, ator que trabalhou com Mazzaropi, Adoniran Barbosa, Procópio Ferreira, Bibi Ferreira e Dercy Gonçalves, entre outros, Beth estreou aos 15 anos na paulista TV Tupi. Aos 18 anos, integrou o elenco da novela "O Espantalho" (1977, Record/TVS), de Ivani Ribeiro, da qual participaram Jardel Filho, Nathalia Timberg, Rolando Boldrin, Carlos Alberto Riccelli e Wanderley Cardoso.

A artista também foi apresentadora de programas televisivos e se destacou, entre outras produções teatrais, na peça "Cama Molhada de Paixão Calada". Radicada em Mato Grosso do Sul desde 1995, conquistou diversos prêmios importantes no Estado, onde, à frente da Adote – Cia Teatral Ator Domingos Terras, foi responsável pela formação e pela revelação de muitos talentos dos palcos e das telas.

"Beth Terras conquistou inúmeros prêmios como atriz, diretora e roteirista, levando seu talento a festivais em todo o Brasil. Seu legado artístico e humano ficará marcado para sempre. Neste momento de dor, expressamos nossa solidariedade aos amigos, familiares e a todos que tiveram o privilégio de conhecer e trabalhar com essa grande artista", afirmou um comunicado da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) divulgado na manhã de sexta.

SAÚDE

"Olá, pessoal! Venho aqui comunicar a todos sobre meu estado de saúde. Algumas semanas atrás eu estava com muitas dores na perna, depois de algumas idas à UPA, tomei antibióticos e mesmo assim não tive melhora. Então decidi chamar o Samu e fui encaminhada ao Hospital Regional devido a uma infecção na perna, que depois resultou em uma bactéria generalizada. Depois de duas cirurgias, passei por uma junta médica que me disse que a única solução era a amputação de toda a minha perna, ou era isso ou não sairia com vida. Então decidi conscientemente que preferia estar com vida do que com uma perna. Não foi fácil, mas foi necessário. Estou me recuperando bem, sem previsão de alta pelos médicos, mas respondendo bem aos medicamentos. Peço que vocês me coloquem em suas orações e não quero que tenham pena ou dó quando me verem, quero boas energias e palavras de positividade. Meus queridos amigos e atores fizeram uma vaquinha para ajudar no meu tratamento, agradeço imensamente as doações que já foram feitas e as que estão por vir", dizia Beth em uma publicação do dia 7 de setembro em seu Instagram.

RECONHECIMENTO

"Que a querida Beth Terras descanse em paz. Seu olhar penetrante, sorriso largo, personalidade impetuosa e incansável plantaram sementes no teatro e contribuíram para expandi-lo nestas terras bovinas. Missão cumprida lindamente!", disse a atriz e produtora Andréa Freire em uma lista de WhatsApp que reúne profissionais do audiovisual de MS.

"Ela está maravilhosa no 'Paralelos' (2005-2007)", elogiou a também atriz e produtora Bianca Machado, logo após Alexandre Basso, diretor do curta-metragem, postar um link do filme na mesma lista. A carreira no cinema inclui ainda "Carmo", rodado em Corumbá (MS), e "Cabeça a Prêmio", com direção do também ator Marco Ricca. Nos últimos anos, Beth Terras vinha encampando uma luta por políticas públicas de acolhimento a artistas idosos ou em vulnerabilidade social.

"Era carinhosa e confidente. Ela insistia em amar o sarcasmo, a piada, o rir, mesmo diante de tantas dores. E foi no riso que ela deixou sua marca em MS, apesar de ser igualmente incrível no drama. Por meio da comédia, Beth formou ótimos atores do gênero em atividade na Capital, incluindo Diego Bessou, Giovanna Zottino, Daniel Smidt, Lucas Oliver, entre tantos outros. Smidt é um dos alunos que agora está à frente da Adote", declarou o jornalista, ator, diretor e dramaturgo Tero Queiroz.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Velhos conhecidos

Aguinaldo Silva está de volta à Globo. Autor de "Senhora do Destino" e "Fina Estampa", ele vai reforçar o time de novelas da emissora. Além disso, o canal também renovou o vínculo com Rosane Svartman, Gloria Perez e Ricardo Linhares.

Com humor
O especial "Falas de Acesso", que vai ao ar no dia 23, contará com esquetes de humor. A produção cômica terá roteiro assinado por Pedro Henrique França.

Nova viagem
A equipe de "No Rancho Fundo" retornou a Diamantina, Minas Gerais, para gravar cenas finais, conduzidas pelo diretor artístico Allan Fiterman. Do elenco, desembarcam na cidade mineira André Luiz Frambach, Andréa Beltrão, Dandara Queiroz, Debora Bloch, José Loreto, Larissa Bocchino, Luisa Arraes e Túlio Starling. O Cânion do Funil e a Gruta do Salitre serviram de locação para os trabalhos.

Adaptação para o vídeo
O romance "O Filho de Mil Homens", de Valter Hugo Mãe, ganhará uma adaptação para a Netflix. O longa será estrelado por Rodrigo Santoro e terá direção e roteiro do indicado ao Oscar Daniel Rezende.

No banco da praça
Regina Volpato, que integra o time de apresentadores do "Chega Mais", gravou uma participação especial no programa "A Praça É Nossa", do SBT. A produção ainda não tem data para ir ao ar.

Histórias reais

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Juliana Alves tem bastante material para construir a batalhadora Cida, de "Volta por Cima", próxima novela das sete. Na história, ela vive uma mãe solo que precisou reconstruir a vida após a perda do marido. Ela se muda do interior para a capital, além de encarar o ofício de motorista. "A minha inspiração foram as Cidas da vida real, das vivências que eu tive. Ela se permite essa volta por cima e faz com leveza e com responsabilidade, tem capacidade de ter alegria e generosidade, apesar das dificuldades. A Cida me inspira e me emociona", afirma. O folhetim escrito por Claudia Souto estreia no dia 30.

RÁPIDAS

Neste sábado, Maria Beltrão, Gabz e Bukassa Kabengele participam do "Caldeirão com Mion".

O "Altas Horas" deste sábado exibe a segunda parte do especial com músicos que tiveram a oportunidade de regravar canções icônicas da música brasileira.

Neste domingo, o "Acerte ou Caia" contará com as participações de Alessandra Scatena, Mara Maravilha e Ed Gama.

O Multishow encerra neste domingo a transmissão do Rock in Rio. No último dia de festival, Shawn Mendes, Akon, Ne-Yo e Luísa Sonza se apresentam no Palco Mundo.

FOI BEM

Para o documentário "Pra Sempre Paquitas", original Globoplay. A produção resgata imagens raras, traz boas histórias e desvenda a vida por trás dos bastidores das assistentes de palco de Xuxa Meneghel.

FOI MAL

Para a edição acelerada de "Mania de Você", da Globo. Para finalizar a primeira fase antes do previsto, a direção está sacrificando a história. Algumas relações não são desenvolvidas, deixando o enredo confuso.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira. Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.com.br

Entre o Vale e a Imagem*

PE. AFONSO DE CASTRO – *escritor, poeta e ensaísta, Cadeira nº 2 da ASL*

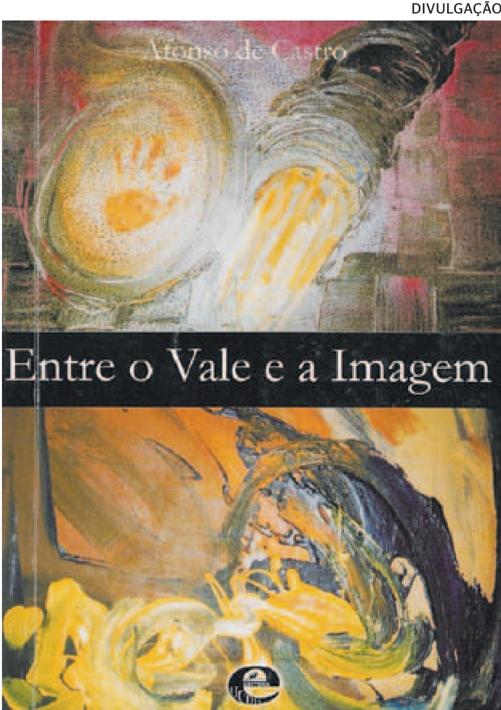
***Apresentação autoral do livro "Entre o Vale e a Imagem", de Pe. A. de Castro, que é uma leitura bachelardiana do romance do saudoso escritor Adonias Filho**

Submetido ao fulgor da teoria estética de Gaston Bachelard, o romance de Adonias Filho, "Memórias de Lázaro", evidencia essencialmente sua capacidade de sentido. Os elementos e as virtualidades do texto de Adonias, quando individualizados poeticamente, adquiriram realce expressivo no conjunto da significação do romance.

Do conjunto da obra, em três fases de apreensão, a estética bachelardiana contribuiu para que o valor das abordagens e das técnicas de construção se consolidassem como fatores necessários à expressividade estética do todo da obra. A estrutura teatral da tragédia imprimiu a justa dinamicidade das ações e permitiu que se atingisse a profundidade do gênero escolhido. No personagem Alexandre, o trágico indicou o vigor da intencionalidade do autor: retratar a ruína do homem!

A construção do cenário das ações partiu da necessidade de dramatização dos estados anímicos desejados e sempre estiveram em conjunção com o pathos inerente aos personagens. A economia e a variação destes cenários seguiram o ordenamento necessário para a expressividade estética. Alguns dos cenários se individualizaram com tal intensidade que se individualizaram na obra, como o Vale do Ouro, a Planície de Pedras ou o Céu de Chumbo do Vale, ou a Mata...

DIVULGAÇÃO



Capa do livro do Pe. Afonso de Castro

O percurso dos personagens ou os caminhos assinalados confluem, com a própria dinamicidade, para a possibilidade estética de cada personagem e para o todo da obra. A trajetória de Alexandre mostrou grande poder de tragicidade ao ser considerada como percursos externos que se impunham como emoldurações do percurso vital do personagem, na experiência de seu percurso interior, impelido por forças incontroláveis.

> "O percurso dos personagens ou os caminhos assinalados confluem, com a própria dinamicidade, para a possibilidade estética de cada personagem..."

Nas três fases, a estética bachelardiana se mostrou como instância de poder evidenciador do sentido e de estetização do relato. Na análise dos elementos que o relato e os cenários trouxeram à tona, esta estética bachelardiana mostrou a força de seu poder de evidenciar o sentido estético.

Também na aplicação do método da ritmanálise às trajetórias de Alexandre, obteve-se igual resultado estético. A tragicidade do romance se evidenciou a partir dos recursos estéticos da teoria de Gaston Bachelard.

De alguma forma, poder-se-ia afirmar que foi muito fácil analisar o romance de Adonias Filho, tal o poder indicador de elementos estéticos do texto, da teoria de Bachelard.

Orlando pelo Aquidauana

JOSÉ PEDRO FRAZÃO – *Cadeira nº 29 da ASL*

Nos anos oitenta, quando se me apresentaram os versos de Orlando Antunes Batista, morei num de seus poemas, onde habitava a pena criadora desse escritor conhecido como o Poeta do Pantanal e que se tornou conhecido, mais tarde, pela crítica goiana capitaneada pelo imortal escritor José Fernandes, como o Artista da Linguagem: "Minha casa fica sempre no mundo, vazia, sem primeiro ato. Fica eterna na boca do poço" (do seu livro "Espaço da Esperança" – 1981).

De lá pra cá, seus cânticos e versos batizaram o Pantanal e continuaram orlando para o mar, feito kadiwéus no dorso preguiçoso do Rio Aquidauana. O menino serelepe de Rancharia, gerado na poesia e nas histórias de Lobato, conhecera também Drummond, Lobivar, Manoel, Gilberto e outras rodas de tereré, onde sorveu letras de chão e de mato até reinventar a linguagem do boi e divinizar a voz de Alzira Espíndola com a composição da música "Nossa Senhora do Pantanal". É dono do verso polêmico em que diz que "em Aquidauana, boi é cidadão" (referindo-se à convivência pacífica entre o homem e o boi pelas ruas de outrora). E também encantou Anastácio "entoando no portal do Pantanal um belo hino de alegria num amanhã que se faz todo dia".

Mas o poeta virou Barão da Literatura e saiu rimando bioma com idioma pelos grandes centros culturais do País, ensinando a abrir mentes, livros, portas de escolas e portais pantaneiros, com muita poesia e toda prosa. Acendeu, entre seus quase quarenta livros, uma "Estrela de Fogo", trazendo de volta a sua flauta de Pã, cantando "Sirinx", "Pantanais em Haicais", na cumplicidade de deuses, ninfas e ninjas. Os haicais, dísticos e gazéis, que nesta obra se orquestram, extrapolam os "olhos trilagoanos" do poeta que comeu cabeça de aquidauanentos pacus e o "Pão que Pã amassou" na Serra de Bodoquena. E para sobreviver nos pântanos, chegou a usar chapéu de peão e a dar vida ao morro, convivendo com bugres e "bugrinhas" da Conceição.

Entre a fé e o pecado da reação na palavra, ele reforça a ideia meio niilista da criação do mundo pela explosão de um poema no paraíso ecológico, na lógica de sua nova poesia: "Top model no jardim; Pã fez molde do nada"; "Silêncio, nasce uma folha" – ao estilo telúrico de Manoel de Barros, de quem se tornou uma espécie de epífita literária.

Há uma pedra valiosa orlando de volta no meio do caminho da Literatura sul-mato-grossense.

Meio índio, meio boi, meio Pã, o Barão da Linguagem retorna para nos revelar a castidade de "Sinrix" e nos convida para uma caçada oriental nas folhas de uma "Estrela de Fogo", que se fez livro para romper o silêncio do ocidente.

A flauta de Pã está novamente orlando por aí.

+POESIAS

Gravitações azuis

muito além de um lampejo,
são eternas
estas inesperadas flamas...
– este mergulho
azul
com aroma de silêncio.
e sempre exerço
estas piras de seivas pendoadas
que me fazem esquecer
dos dilemas do cotidiano
e da urgência hermética
dos organogramas
– contemplo o essencial.
e aqueço-me
na leveza dos gorjeios alados
que adornam
o meu matinal olhar
com o graveto do ninho
daquele pássaro cor de céu...

RUBENIO MARCELO

Ciclone

Estamos no centro do ciclone,
Girando
No redemoinho.

No centro do ciclone,
Perturbados,
Correndo na velocidade do vento.

No centro do ciclone,
Numa atmosfera de pânico,
Explodindo de pressão.

RAQUEL NAVEIRA

Infantil

O menino ia no mato
E a onça comeu ele.
Depois o caminhão passou por dentro
do corpo do menino
E ele foi contar para a mãe.
A mãe disse: Mas se a onça comeu você,
como é que o caminhão passou
por dentro do seu corpo?
É que o caminhão só passou
renteando meu corpo
E eu desviei depressa.
Olha, mãe, eu só queria inventar uma poesia.
Eu não preciso de fazer razão.

MANOEL DE BARROS

3 Casos de operação

EDUARDO MACHADO METELLO (1930-2000) – *pertenceu à ASL*

1. Na primeira vez que fui operado, me levaram de maca à sala cirúrgica, já meio tonto, por algum sedativo que tinham aplicado. Ali acabaram de fazer a anestesia geral. Mas cheguei a ver as luzes fortes acesas, direcionadas ao meu corpo, os médicos de uniforme verde-claro, com gorros e máscaras da mesma cor, olhando lá de cima para mim, deitado na mesa, indefeso, pobre coitado. Impressão horrível que guardo como péssima recordação. Mas o pior foi a última frase que ouvi, antes de adormecer de vez, pronunciada, certamente, pelo chefe da equipe. Será que não sabiam que eu ainda estava meio acordado? O que foi dito me traumatizou bastante e ainda causa arrepios até hoje. Eis a frase sinistra: – Passe-me o bisturi elétrico!

2. Na última operação, foi diferente. À noite, o médico, profissionalmente competente e atencioso, me falou: – Vou lhe dar um tranquilizante agora. Amanhã cedo o pessoal vem lhe pegar para fazermos a operaçãozinha (tudo na barriga do outro é diminuto...). – Está bem – respondi. Acordei de manhã, com o mesmo operador me falando: – Vire para lá, Eduardo. Eu quero ver os pontos. Sonolento, respondi assustado: – Que pontos, doutor? Eu ainda vou ser operado, agora de manhã! Engano meu. Já fora operado na manhã anterior, sem que nada visse ou sentisse. Minha alma tinha passado trinta e seis horas descansando...

3. Quando me restabelecia da última operação, recebi a visita de vários amigos. Todos procuram – numa hora dessas – contar casos para animar a gente, minimizando o nosso sofrimento. Foi o que fez o visitante: – Isso não é nada. Pior foi comigo, já fui operado sete vezes! – Sete vezes! – exclamei, para rematar brincando: – A extração dos testículos, você conta como duas?

Desilusão

ARGUS CIRINO (1939-1997) – *pertenceu à ASL*

De repente, o ideal dos meus sonhos esmaeceu. Foi como a tempestade negra, que rouba, à primavera, o brilho do sol.

Foi como a rapidez com que seca o orvalho das folhas das roseiras que a musa dos meus sonhos arrebentou as cordas da sua lira.

Foi como o silêncio da noite, que invade as tardes, que o amor dos meus amores fugiu no seu corcel alado sem dizer adeus.

Foi como o sibilo estridente do vento despindo as árvores que a cotovia da minha alma cantou pela última vez.

De repente, o ideal dos meus sonhos se apagou.

Foi como a lâmpada de azeite, que extingue a chama no derradeiro estertor da morte...

Camapuã

OTÁVIO GONÇALVES GOMES (1916-1992) – *pertenceu à ASL*

Segundo diz o Visconde de Taunay em seu livro "Augusto Leverger": Camapuã foi fundada em 1720, pelos famosos sertanistas irmãos João e Lourenço Paes Leme. Há duas versões sobre o significado de Camapuã. Uma é: caa = mato, pua = redondo. E a outra: cama = seios, pua = redondo. Aquele nome se deve mais ao formato dos morros que contornam a povoação.

Taunay seguia feliz de poder em breve rever os seus, mas confessa que levava uma saudade de tudo aquilo, que não os horrores da guerra e da miséria, mas as paisagens, as magnificências da natureza portentosa e impressionante. Confessa o autor de "Memórias" que tinha saudades sobremaneira notáveis de todas as paisagens daquele mal conhecido recanto do sul de Mato Grosso.

"Era noite fechada, descreve Taunay, quando começamos a pisar o tal chapadão de Camapuã, sempre em planura se estende por dezenas de léguas em todos os sentidos, para os lados do sul até aos Campos de Vacaria e do Rio Brilhante". "A 25 de julho de 1867, chegamos às ruínas de Camapuã. Nome prestigioso em todos aqueles sertões. O lugar é cercado de colinas arredondadas: o seu aspecto é simpático, principalmente à luz brilhante do dia em que o vimos. Diante de uma praça alteia-se o frontispício de uma igreja, não pequena, em cujo interior cresciam enormes figueiras e elevados cedros". Não há, diz Aires Casal, sítio tão azado e vantajoso para uma cidade populosa.

Angústia

NELLY MARTINS (1923-2003) – *pertenceu à ASL*

Angústia, ansiedade, aflição, tormento. "O nada absoluto sobre o qual se configura a existência". A vida, página lida, vivida, esquecida. Hora querida, sofrida, lenta ou corrida, sim ou não.

Relógio que bate pancadas firmes e mansas, fala compassado, caminha ritmado, indiferente, insensível, sofre não. Coração que pulsa é diferente. Vai firme aqui, lá na frente fraqueja, quase para e de repente acelera, palpitação. Segue o ritmo que o corpo imprime no riso puro ou demoníaco, na dor silenciosa ou gritante.

Respira-se desassossegado, reprime-se gemido. Respira-se fundo na procura de ar puro para a alma em suspenso. É a angústia consumindo a gente. Sorrateira, silenciosa, inimiga da razão, luz e sol.

Angústia que chega com a noite. Que escorre e se esparrama dentro do peito sufocado. Dentro do corpo sombreado e frio. Longe dos cantos que andam no ar cheirando as flores. Longe do equilíbrio e do bom senso. Longe das forças que levam à dignificação da vida e à valorização do homem.

Angústia que se vai com o feitiço da música que traz o amanhecer. Com a valsa da manhã dourada, seguida do silêncio da paz. Com o ar fresco, a luz, o sol.

C

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

42 ofertas

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Casas

MONTE LÍBANO

!!!ALUGO MTE LÍBANO 320M²
Amplo imóvel, para clínica/escritório/residência, 3 aptos/3 salas/garagem para 3 veículos. 99913-7887.

Salas & Salões

ITAMARACÁ

DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

imóveis vende-se

Casas

CEL. ANTONINO

!!!!!!! VENDO 7 KITNETS !!!!!!!
Todas alugadas, renda R$ 4.200, Vila Margarida. Valor: R$ 550mil. Ac. carro até 100Mil. 99248-4595.

terrenos & terras

Terrenos

!VENDO TERRENO R$354.990
!!PARCELO PROMOÇÃO/12X30
Próximo a UCDB. Bairro Água Limpa. Aceito gado/excelente localização. Contato:(67)99231-7249.

chácaras & fazendas

Chácaras

VENDO 40 HA À 15 KM DE BANDEIRANTES
Tratar: (67) 99658-4288 Ana e (67)99844-7895 Maria Auxiliadora

empregos

Domésticas

*** CONTRATA-SE DOMÉSTICA ***
Doméstica da região Jardim Centenário. Tratar: (67) 99623-1756.

Campeiros

PRECISA-SE DE CASEIRO
(Chácara) região de Terenos (Nuara). Entre em contato conosco nos números (67) 99207-8521 / (67) 99108-2998.

PRECISO CASEIRO
Preciso casal, de preferência aposentado para cuidar chácara. F: 999561044/ 999767900.

Motoristas

MOTORISTA DISTRIBUIÇÃO
****CNH - D COM EAR ATIVO****
EXPERIÊNCIA COM CARGA E DESCARGA. Salário base: R$1.756,00 + produtividade tirando o valor entre R$ 2.900 liquido a R$ 4.800,00 - tudo vai depender do quanto você produz. Vale Alimentação R$ 650,00, café da manhã+ Cesta básica + Plano de saúde + Plano de carreira+ convênios e parcerias. Envie seu currículo para: (67) 99284-0256 Whats

Diversos

*** * * *VAGAS* * * ***
EXTINPASA
- PINTOR
- SERVIÇOS GERAIS
- MOTORISTA ENTREGAR.
Não precisa de experiência.
Comercial@extinpasa.com.br
R. Trindade 185, V. Progresso

AGARRE ESSA OPORTUNIDADE
Está desempregado ?
Sua aposentadoria não é o suficiente ?
Precisando de uma renda extra ?
Quer ser seu próprio chefe ?
Faça seu horário de trabalho. Conquiste sua renda dos sonhos.
Seja um representante BMR Embalagens. Vagas para Campo Grande e Interior.
Entre em contato Whats: (67) 99263-6297.

ANUNCIE NO LÍDER

FATURISTA C/EXPERIÊNCIA
Ter conhecimento em Excel. Currículo pelo Whats 99623-1756.

CONTRATA-SE
Auxiliar Administrativo para atuar em canteiro de obra. Contato: 98161-0770.

CONTRATA-SE FUNCIONÁRIO
Trabalhar em sítio, serviços gerais, sem filhos. Tratar: 98475-0558.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

***SERVIÇO DE GUINCHO 24 HS**
Preços especiais! Gilson Guincho 99985-0283 Claro; 99115-6092/ Claro- Manuel (Guincho Cafezais).

! CORTO ÁRVORES
Com Motosserra, retiro. 99250-2384 / 98138-7238.

Saúde / Beleza

***MASSAGEM R$80**
(67) 98149-7470
Relaxante. Juliana. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

Esotérico

TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE
67 993318831/ 67 999062769.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

**** * GERADOR SEMI NOVO * ****
BUFALO 25 KVA, DIESEL, 220V TRIFÁSICO 700 H TRABALHADAS. R$40.000,00. F: 99940-8164.

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

ÓTICA PARIS VISION
Promoção armação + lentes Visão simples a partir de 329.
Rua Euclides da Cunha 664.

VENDO MOTIVO DE SAÚDE
Loja de material de construção e utilidades, em funcionamento, no centro. Aceito proposta.
Tratar: (67) 99995-3291 Whats

Condomínio Residencial Pedra Bonita torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental na Modalidade **Licença Operação - Renovação** para atividade de **Condomínio Residencial**. Localizada **à Rua Melvin Jones, 788, CEP 79090-231**, município de Campo Grande –MS.

Condomínio Residencial Jardins do Aporé torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental na Modalidade **Licença Operação - Renovação** para atividade de **Condomínio Residencial**. Localizada à **Rua Rogério Cavalari, 318, CEP 79042-698**, município de Campo Grande –MS.

ABANDONO DE EMPREGO
Betel serviço de máquinas e equipamentos CNPJ. 33693108/0001-66 , convoca a empregada: Auria Aparecida Venencio - CTPS : 3772003 SERIE : 003-0 - MS- CPF : 021.XXX.XXX- 44 , a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de dois (02) dias, sob pena de ser enquadrado no Artigo 482, alínea "i" da CLT (Abandono de Emprego).

CONCESSÃO
AUTO POSTO ROUXINOL LTDA CNPJ 00.413.865/0001-80 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental – Modalidade **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**, número **02.095/2024** com validade até 19/09/2025. Principal atividade Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. Localizada a Avenida Rouxinol, 35 – Bairro Tiradentes no município de Campo Grande - MS.

ABANDONO DE EMPREGO
Betel serviço de máquinas e equipamentos CNPJ. 33693108/0001-66, convoca o empregado: Weverton Cavanha de Carvalho - CPF : 045.XXX.XXX - 50 , a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de dois (02) dias, sob pena de ser enquadrado no Artigo 482, alínea "i" da CLT (Abandono de Emprego).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Por meio desta convocamos Vossa Senhoria para que compareça à Assembleia Geral da Associação Esportiva ITC Cycling Team que ocorrerá no dia 02 de outubro de 2024, às 14 horas, na seda da Associação, sito à Rua Dr Zerbini, 505 - Chácara Cachoeira – Campo Grande – MS, onde será abordado a seguinte pauta:

1. Reforma do Estatuto Social;
2. Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal.

Campo Grande - MS, 19 de Setembro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
ALICARDO CESAR FIGUEIRA
Data: 20/09/2024 09:33:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Alicardo Cesar Figueira
Presidente





LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

A Titano Ranch é equipada com o motor 2.2 turbodiesel de 180 cavalos de potência a 3.750 rotações por minuto e 40,8 kgfm de torque a 2 mil giros, acoplado à transmissão automática de seis marchas

PARA TRANSPOR OS OBSTÁCULOS

Versão Ranch é a top de linha da Fiat Titano, que enfrenta entraves inesperados para crescer no segmento de picapes médias

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

Para ajudar sua novata Titano a encarar as picapes médias mais prestigiadas do mercado brasileiro – especialmente as líderes de vendas Toyota Hilux, Chevrolet S10 e Ford Ranger –, a Fiat adaptou a estratégia recente das marcas chinesas. Montada na fábrica da Nordex, no Uruguai, com boa parte das peças trazidas da China, a Titano chegou ao mercado brasileiro em três versões: a Endurance, com preço de R$ 219.990, a Volcano, a R$ 239.990, e a topo de linha Ranch, a R$ 259.990.

Assim, posicionou-se em uma faixa de preços que fica entre 10% e 20% abaixo das configurações com recursos semelhantes das picapes médias mais vendidas do mercado nacional, um posicionamento similar ao adotado pela BYD e pela GWM nos segmentos de elétricos e híbridos. Porém, como as chinesas também mostraram, apenas reduzir os preços não basta.

Na picape média da Fiat, chama atenção o tamanho da caçamba, que leva o maior volume da categoria, com 1.314 litros – na top Ranch, cai para 1.220 litros, por conta do protetor de caçamba. Contudo, apesar dos preços e da caçamba avantajada, a Titano ainda não vende tão bem quanto a Fiat esperava.

Desde que foi lançada no Brasil, no fim de março deste ano, a Titano totalizou 2.434 emplacamentos. Em agosto, vendeu 690 unidades e conseguiu ficar à frente das 479 da Volkswagen Amarok, mas foi superada facilmente pelas líderes do segmento, a Hilux (4.730), a Ranger (2.782) e a S10 (2.098), e também pela Mitsubishi L200 Triton (934) e pela Nissan Frontier (857).

Segundo a Fiat, a culpa das vendas não terem atingido o volume esperado foi do Ibama, que funcionou em ritmo lento desde o início do ano – algo conhecido popularmente por "operação tartaruga" – e afetou o controle alfandegário e a distribuição de veículos importados de várias fabricantes, dificultando a chegada da Titano às concessionárias.

Como os servidores do Ibama chegaram a um acordo salarial em agosto, espera-se que a entrada de veículos no Brasil seja normalizada. Das concorrentes, apenas a S10 (produzida em São José dos Campos/SP) e a L200 Triton (montada em Catalão/GO) não enfrentaram dificuldades alfandegárias – Hilux, Ranger, Frontier e Amarok são fabricadas na Argentina.

A Titano tem como base a plataforma KP1, desenvolvida pela chinesa Changan em conjunto com a PSA Peugeot Citroën. A KP1 deu origem à picape Changan Kaicene F70, lançada em 2019, e à "clone" Peugeot Landtrek, fabricada na China desde 2020. A picape média da marca francesa também é montada no Uruguai e foi lançada em outros países latino-americanos. Entretanto, no mercado brasileiro, o grupo Stellantis – que reúne as marcas Fiat, Jeep, Ram, Peugeot e Citroën, entre outras – optou por colocar na nova picape média o emblema da Fiat.

A extensa rede de concessionárias e de serviços da marca italiana no País e sua liderança nos segmentos de picapes menores, com a compacta Strada, o veículo mais vendido no mercado nacional há mais de três anos, e a intermediária Toro, primeira colocada de sua categoria, contaram a favor da decisão. Para adaptação às exigências do mercado brasileiro, a Titano recebeu novos coxins de cabine, suspensões, rodas, bancos e calibrações na suspensão.

A picape média da Fiat é equipada nas três versões com o motor 2.2 turbodiesel de 180 cavalos de potência a 3.750 rotações por minuto e 40,8 kgfm de torque a 2 mil giros, acoplado à transmissão automática de seis marchas na Ranch. De origem PSA e fabricado na França, é o mesmo motor usado em utilitários como o Fiat Escudo e o Peugeot Boxer. A Titano conta com caixa de transferência e bloqueio manual do diferencial traseiro e oferece três modos de tração: o 2H, o 4H e o 4L.

Com 5,33 metros de comprimento, 2,22 metros de largura (com espelhos), 1,89 metro de altura (com barras longitudinais) e 3,18 metros de entre-eixos, a Titano Ranch vem com rodas de liga leve de 18 polegadas. Na frente de aspecto imponente, a grade adota temas geométricos e robustos, emoldurada pelas luzes de circulação diurna (DRL) em LED e pelo skid plate (protetor do motor). A grande capacidade da caçamba é garantida pela área de carga com 1,63 metro de comprimento, 1,92 metro de largura e 50 centímetros de altura, com santantônio, protetor e capota marítima.

A Titano está disponível nas cores metálicas Vermelho Tramonto (a do modelo testado), Preto Carbon e Prata Billet e a sólida Branco Ambiente. A Ranch se diferencia por ter mais detalhes cromados, como nos frisos e nas maçanetas. A versão vem com seis airbags e recursos como alerta de saída de faixa, assistente para descidas acentuadas, detector de pressão dos pneus, Electronic Stability Program (ESP), assistente de partida em rampa, controle de tração e Trailer Swing Control, para ajudar a estabilizar o reboque. A picape média é o primeiro modelo da Fiat a oferecer garantia de cinco anos, com as revisões a cada um ano ou 10 mil quilômetros.

EXPERIÊNCIA A BORDO

Na versão Ranch da Titano, os bancos são em um polímero que simula couro, com costuras aparentes para realçar o requinte. Os dianteiros têm ajuste elétrico e os traseiros podem ser rebatidos, o que permite capacidade de transporte de até cem quilos atrás da segunda fileira de bancos. O volante multifuncional também é em couro sintético, mas faz falta um ajuste de profundidade. O habitáculo oferece bom espaço para cabeça, pernas e ombros. Na segunda fileira de assentos, o bom ângulo de reclinação amplia o conforto. Na frente, há um console central com porta-copos, nichos para objetos e um amplo apoio de braços central, que abriga um compartimento de boas dimensões.

Apesar de a escolha dos revestimentos internos até refletir a proposta de tornar a top Ranch mais sofisticada, a montagem da Titano no Uruguai não atinge o padrão de qualidade das picapes "made in Brazil" da Fiat – a compacta Strada, feita em Minas Gerais, e a média Toro, produzida em Pernambuco. Algumas peças da Titano, como a proteção plástica da alavanca interna que aciona a abertura do acesso ao tanque de combustível e as luzes internas do teto, parecem inadequadamente fixadas ou têm aspecto frágil.

O painel de instrumentos tem tela digital colorida de 4,2 polegadas e a central multimídia tem tela de 10 polegadas. É possível conectar e carregar dispositivos eletrônicos por meio das entradas USB no console central. A multimídia tem navegação TomTom e espelhamento para Apple CarPlay e Android Auto. O ar-condicionado digital é dual zone, e a picape oferece o sistema keyless entry'n go (chave presencial com partida por botão). A câmera de 360 graus ajuda na hora de estacionar e é ativada automaticamente quando obstáculos são detectados durante a manobra.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Para lançar sua primeira picape média, a Fiat tinha dois caminhos. Um seria desenvolver uma nova plataforma própria sobre longarinas, algo que levaria tempo e teria custos elevados. O outro, adaptar uma plataforma sobre longarinas da Stellantis, o que poderia ser feito rapidamente e com baixos custos. Não foi uma decisão tão difícil. A escolha recaiu sobre a plataforma chinesa da Changan Kaicene F70, lançada em 2019, e que em 2020 foi adotada na Peugeot Landtrek. É verdade que a indústria automotiva chinesa evoluiu rapidamente nos últimos anos, especialmente nos veículos elétricos.

Porém, a plataforma chinesa de 2019 enfrenta no mercado brasileiro modelos com arquiteturas mais modernas e mais ajustados às atuais demandas do segmento de picapes médias. O resultado é que a Titano vibra mais e é mais rumorosa que as concorrentes, ou seja, não tem aquele comportamento de "SUV com caçamba" que virou tendência nas picapes médias contemporâneas. Além disso, o motor 2.2 turbodiesel entrega força suficiente para mover os 2.150 quilos de picape com destreza, especialmente em baixos giros, mas não é tão elástico – e nem tão econômico. Na aferição do Inmetro, a Titano Ranch teve médias de 8,5 km/l na cidade e de 9,2 km/l na estrada, com notas D na categoria e E no geral.

A vibração, especialmente com a caçamba vazia, torna-se mais perceptível em terrenos irregulares. Mas os bons ângulos de entrada (29 graus) e de saída (27 graus) facilitam a transposição de obstáculos no off-road. Para encará-los, a picape aproveita bem seus 23,5 centímetros de distância em relação solo, além de contar com caixa de transferência e bloqueio manual do diferencial traseiro. Há ainda três modos de tração, o 2H (dois High Speed), com a força ficando 100% nas rodas traseiras, o 4H (quatro High Speed), para terrenos mais difíceis, e o 4L (quatro Low Speed) com reduzida, para condições extremas de off-road.

Já no asfalto e nos caminhos mais planos, a Titano é menos confortável do que se espera de uma picape recém-lançada. A suspensão de longo curso absorve razoavelmente bem o impacto de grandes buracos, mas não filtra tão eficientemente as pequenas irregularidades. Todavia, a picape média da Fiat não mostra flutuação em velocidades altas ou rolamento excessivo nas curvas.

Ficha técnica

Fiat Titano Ranch 2.2 TD 4x4

Motor: a diesel, dianteiro, longitudinal, 2.179 cm³, sobrealimentado por turbo de geometria variável, quatro cilindros em linha, duplo comando no cabeçote e 16 válvulas; injeção direta de combustível;

Potência: 180 cavalos a 3.750 rpm;

Torque: 40,8 kgfm a 2 mil rpm;

Transmissão: automática de seis marchas;

Tração: 4x2 com 4x4 e 4x4 com reduzida, controlada por seletor eletrônico rotatório;

Carroceria: picape cabine dupla montada sobre longarinas com quatro portas e cinco lugares, tem seis airbags de série;

Suspensão: dianteira independente com quatro braços oscilantes, molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados, traseira com feixe de quatro molas semielípticas de duplo estágio e amortecedores hidráulicos;

Dimensões: 5,33 metros de comprimento, 1,96 metro de largura, 1,86 metro de altura e 3,18 metros de distância de entre-eixos;

Pneus: 265/60 R18;

Freios: dianteiros por discos ventilados e traseiros a tambor; ABS com EBD de série;

Peso: 2.150 kg;

Capacidade da caçamba: 1.220 litros;

Tanque de combustível: 80 litros;

Preço: R$ 259.990.

Siga-nos nas redes sociais
@correioestado
@correioveiculos

INÊS 249

SERVIÇO PESADO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O novo modelo traz um motor de 13,0 litros de 560 cavalos com 285,5 kgfm, o maior torque da gama Super da marca sueca

De olho nas minas

Com foco no segmento de mineração, a Scania lança o caminhão 10x4 XT Super de 560 cavalos

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

A Scania apresentou seu novo caminhão 560 G 10x4 XT Heavy Tipper Super na edição deste ano da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram 2024), um dos maiores eventos do setor da América Latina, realizado no Expominas, em Belo Horizonte (MG). O novo modelo traz um motor de 13,0 litros de 560 cavalos com 285,5 kgfm, o maior torque da gama Super.

"O cenário da mineração continua promissor, os clientes estão animados e os investimentos estão sendo feitos nas renovações e ampliações de frotas de caminhões. O 560 G 10x4 XT Heavy Tipper Super chega com um preço muito competitivo para ser uma alternativa à Linha Amarela. Oferece mais produtividade, maior velocidade média e superior economia de combustível, além de dispor da maior capacidade de carga do mercado, com 71 toneladas de PBT [peso bruto total]", afirma Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da Scania Operações Comerciais Brasil.

Com a introdução da motorização Super, o 560 G 10x4 XT se torna um equipamento com maior eficiência energética e menor custo por tonelada transportada. O propulsor Super traz aumento da pressão de pico no cilindro para 250 bar, duplo comando de válvulas no cabeçote, fricção reduzida dos componentes internos e melhorias da lubrificação, refrigeração e da eficiência do turbocompressor.

Oferece desempenho superior em relação aos atuais modelos da marca, principalmente por conta do comando duplo no cabeçote e do Scania Twin SCR, um sistema de injeção dupla de AdBlue (Arla 32) que ajuda a aumentar a eficiência do processo de pós-tratamento. As mudanças foram preponderantes para se chegar à economia de até 8% sobre a geração anterior.

"O novo 10x4 de 560 cavalos vem com um câmbio com sessão planetária reforçada [Heavy Planetary], mais rápido e suave, com carcaça produzida em alumínio, o que reduz o seu peso em até 80 kg comparado à geração anterior", revela Marcelo Gallao, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania Operações Comerciais Brasil.

"O modelo tem longarina dupla para garantir maior robustez, 210 toneladas de capacidade máxima de tração técnica [CMT] e uma grande novidade na manutenção, com intervalo de troca passando de 500 horas para 750 horas. Um aumento de 50% na disponibilidade do produto", complementa.

O 10x4 também pode ser configurado para ser teleoperado com uma tecnologia de controle remoto, para que o modelo funcione não tripulado e atue em áreas de risco e descomissionamento de barragens na mineração. Com essa configuração, ele oferece mais velocidade, maior produtividade e solução homologada de fábrica pela Scania.

Outra vantagem do novo modelo é o intercambiamento de peças com o modelo 8x4, o qual é o líder de vendas da marca no mercado fora de estrada.

"O veículo 10x4 poderá interessar muito ao cliente tradicional do 8x4, que busca uma capacidade maior de minério transportado. Não é uma substituição, muito pelo contrário, eles têm vocações diferentes. Estamos expandindo o portfólio no transporte mais pesado oferecendo o 8x4, o 10x4 560 cavalos e o V8 10x4 660 cavalos", reforça Gallao.

O 10x4 de 560 cavalos chega com a incorporação de dois freios – e de série: o CRB (sigla do inglês para freio de liberação de compressão), estreante com a gama Super em 2022 e que foi lançado na linha fora de estrada em dezembro de 2023; e o auxiliar hidráulico Scania Retarder. Somados, são 850 kW (1.153 cavalos) de potência, a maior capacidade de frenagem do mercado.

Outro anúncio da Scania na Exposibram 2024 é que o airbag de cortina, exclusividade da marca no mercado de caminhões, passa a ser de série, ajudando o motorista a ter mais segurança na operação em um possível tombamento lateral.

Outro benefício do Scania Super está na introdução de série da nova unidade de otimização do tanque de combustível. O recurso é chamado de FOU ou Fuel Optimization Unit e funciona como um tanque de captura capaz de garantir a utilização máxima do combustível.

Assim, foi possível passar de 87% para 97% de diesel utilizável nos tanques, resultando em um ganho de carga útil transportada ou em um alcance estendido, dependendo da prioridade da operação.





TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Sinal verde em Hanover

No Salão de Hanover (IAA), na Alemanha, a Volvo Trucks anunciou que está desenvolvendo caminhões com motores de combustão que operam com hidrogênio. Os testes na estrada com caminhões movidos por hidrogênio em motores de combustão começarão em 2026, e o lançamento comercial está planejado para o fim desta década. Caminhões movidos a hidrogênio verde em vez de combustíveis fósseis serão especialmente adequados em distâncias mais longas e em regiões onde as infraestruturas de recarga ou o tempo para recarga de baterias são limitados. Eles complementarão a oferta da Volvo de alternativas, como caminhões elétricos a bateria, com célula de combustível e movidos a combustíveis renováveis, como biogás e HVO (diesel de base sintética). Em função das baixas emissões de CO^2 da combustão de hidrogênio, esses caminhões são categorizados como veículos de emissão zero, de acordo com os novos padrões de emissão de CO^2 acordados pela União Europeia. O hidrogênio também pode ser usado para alimentar caminhões elétricos com célula de combustível. Ainda no Salão de Hanover, a marca sueca anunciou que, no próximo ano, lançará uma nova versão de longo alcance do FH Electric, que será capaz de atingir até 600 km com uma carga. Isso permitirá que as empresas de transporte operem caminhões elétricos em rotas inter-regionais e de longa distância e em um dia inteiro de trabalho sem precisar recarregar. O novo FH Electric será lançado para venda na Europa durante o segundo semestre de 2025.

Viabilidade elétrica testada

O Mercedes-Benz eActros 600 elétrico a bateria foi o destaque da Daimler Truck no Salão de Hanover (IAA), na Alemanha. A produção em série do novo carro-chefe elétrico se iniciará na cidade alemã de Wörth, no fim de novembro. Segundo a fabricante, a alta capacidade da bateria de mais de 600 quilowatts-hora e um novo eixo-motor elétrico desenvolvido internamente permitem que o eActros 600 alcance uma autonomia de 500 km. Dois protótipos de produção quase em série participaram de um teste de cerca de sete semanas para demonstrar o desempenho operacional do eActros 600, percorrendo mais de 15 mil quilômetros por 22 países europeus. Foi o teste mais extenso da história da Mercedes-Benz. Cada um dos dois caminhões elétricos viajou com uma massa bruta combinada de 40 toneladas e usou exclusivamente estações de carregamento públicas para reabastecimento. Em média, foi possível cobrir com energia recuperada cerca de 25% da potência consumida pelo eActros 600.

DIVULGAÇÃO



São Paulo larga na frente

A Mercedes-Benz do Brasil acaba de fechar a venda de mais 100 unidades do ônibus urbano elétrico a bateria eO500U para operadoras da cidade de São Paulo: 95 unidades foram adquiridas pela Sambaíba Transportes Urbanos para operação na zona norte da capital paulista. Três unidades foram vendidas para a Viação Santa Brígida e duas para a Viação Gato Preto, que atuam nas zonas oeste e noroeste da metrópole. As entregas ocorrerão entre o fim deste ano e o início de 2025. "Até dezembro do ano passado, produzimos 50 unidades do modelo para a cidade de São Paulo, e neste ano as entregas continuam, prevendo-se superar as 200 unidades até o fim de 2024. Temos ainda a expectativa de iniciar testes nas capitais Curitiba [PR], Rio de Janeiro [RJ], Belo Horizonte [MG] e Vitória [ES] no segundo semestre. Ou seja, nosso ônibus elétrico está cada dia mais presente nas vias e no sistema de transporte coletivo urbano das grandes capitais", comemora Walter Barbosa, vice-presidente de Vendas, Marketing e Peças & Serviços Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.

LANÇAMENTO

Luxo tamanho família

O novo SUV grande Audi Q7 desembarca no Brasil com capacidade para até sete pessoas

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO







O novo Q7 tem motor 3.0 turbo TFSI V6 de 340 cavalos de potência e 50,7 kgfm de torque, acoplado à transmissão Tiptronic de oito marchas e à tração Quattro

A Audi do Brasil anuncia a pré-venda do novo Q7, SUV de grande porte e de alto luxo da marca das quatro argolas, que já pode ser encomendado na rede de concessionárias no País. Apresentado em 2015, o Q7 recebeu sua segunda reestilização e ganhou visual renovado, tecnologias inéditas, nova lista de equipamentos e um generoso espaço na cabine para até sete pessoas.

O Q7 traz pela primeira vez os faróis HD Matrix LED com laser como farol alto adicional e luzes de circulação diurna digitais com assinaturas luminosas selecionáveis. O veículo tem preço inicial sugerido de R$ 691.990, nas cores Branco Carrara, Bege Ouro Sakhir, Azul Ascari, Azul Waitomo, Branco Geleira, Prata Satélite, Preto Mito, Vermelho Chili e Cinza Daytona, além das opções de customização possíveis por meio do programa Audi Exclusive. A Audi não forneceu as dimensões do SUV de sete lugares.

O novo Q7 é equipado com motor 3.0 turbo TFSI V6 com 340 cavalos de potência de 5 mil a 6.400 rotações por minuto e 50,7 kgfm de torque de 1.370 a 4.500 giros. A transmissão Tiptronic tem oito marchas e há ainda a tração integral Quattro, que permite ao modelo enfrentar com desenvoltura qualquer tipo de terreno. O conjunto mecânico proporciona ao novo Q7 um desempenho esportivo, com aceleração de 0 a 100 km/h em 5,6 segundos e velocidade máxima de 210 km/h (limitada eletronicamente).

De acordo com a Audi, os sistemas de suspensão, direção, tração e frenagem desempenham um papel fundamental na experiência de uma condução segura, precisa e confortável. O SUV grande tem suspensão a ar adaptativa, que, conforme as preferências do motorista, pode ajustar sua altura em até seis centímetros. Na rodovia, a suspensão baixa automaticamente até três centímetros, dependendo da velocidade. Na hora de estacionar, o Remote Park Assist Plus utiliza câmeras, radares e sensores para facilitar as manobras até mesmo nas vagas mais apertadas.

O utilitário esportivo de luxo da Audi teve sua lista de itens de série ampliada, com equipamentos que antes eram oferecidos somente como opcionais. Internamente, o modelo ganhou o kit S Line, composto por logotipos "S" nos bancos, pedaleira em aço inox e revestimento do teto na cor preta.

Externamente, o modelo assimilou a nova linguagem de identificação da marca, com logotipos "Audi Rings" em 2D e gravação na coluna "B" (a do meio). Equipam o modelo de série rodas de 22 polegadas Audi Sport em Cinza Platina fosco, acabamento de fora em High Gloss (alumínio com itens escurecidos) e três novas cores de carroceria – a Vermelho Chili, a Azul Ascari e a Bege Ouro Sakhir.

Entre os principais itens de conforto e conveniência estão o ar-condicionado automático de quatro zonas, o Auto Hold, o pacote de luz customizável com opção de 30 cores, o porta-malas com abertura e fechamento elétrico e sistema hands-free, a terceira fileira de assentos, o teto solar elétrico panorâmico Open Sky e o volante esportivo em couro, multifuncional, com paddle shifters para mudanças de marchas sequenciais e aquecimento.

Os itens de tecnologia e de segurança incluem airbags laterais dianteiros e de cabeça, assistente de troca de faixa e tráfego traseiro e exit warning, câmera de 360 graus com Park Assist e auxílio de estacionamento, controle de cruzeiro adaptativo com Active Lane Assist e assistente de emergência e sistema de assistência elétrica com bateria de 48V – híbrido leve, que pode trazer benefícios de impostos e de taxas dependendo do estado ou da cidade do Brasil.

O sistema de entretenimento do novo Q7 conta com som Bang & Olufsen 3D com 19 alto-falantes e 730 Watts, o Audi virtual cockpit, o MMI Navegação Plus com MMI touch response, o Audi Phone Box Light e o Audi Smartphone Interface. Os equipamentos opcionais são o eixo traseiro direcional, o Head-Up display, o Night Vision (visão noturna), a capa do retrovisor em carbono e os faróis digitais Matrix HD com luz laser e lavadores.

CARMAIS

DANIEL DIAS

DIVULGAÇÃO



Já com preço

Confirmado recentemente para chegar ao Brasil via El Palomar, na Argentina, o novo Peugeot 208 teve seus preços finalmente revelados pela Stellantis. Assim, a versão de entrada Active 1.0 MT, que traz de série ar-condicionado digital, sistema Hill Assist, vidros elétricos e quatro airbags, tem preço de R$ 76.990. A Style 1.0 MT acrescenta faróis full-LED, multimídia de 10,3 polegadas, câmera de ré e teto panorâmico e sai por R$ 88.990. Já as variantes equipadas com o motor turbo T200, de 130 cavalos e 20,4 kgfm de torque, combinado com a transmissão automática tipo CVT de sete marchas simuladas, custa R$ 98.990 na Allure. A topo de linha GT soma seis airbags, alerta de colisão iminente, frenagem automática de emergência, assistência de manutenção de faixa e câmera de visão traseira VisionPark 180 graus e tem preço de R$ 114.990. O novo 208 estará disponível nas cores Branco Banquise, Branco Nacré, Preto Pérola Nera e Cinza Artense, com o Cinza Selenium sendo a nova opção na paleta de cores da marca do leão.

DIVULGAÇÃO



Campo de prova real

A Ford Performance, divisão de carros de alto desempenho e de competição da marca norte-americana, está dando prosseguimento aos testes da picape Raptor T1+ para o Rali Dakar 2025. A segunda fase de testes foi há duas semanas, em Zaragoza, na Espanha, e em Fontjoncouse, na França. Uma das missões da equipe é, basicamente, tentar "quebrar" o veículo que acabou de construir, enfrentando pistas desérticas, rápidas e esburacadas, mais parecidas com as utilizadas no Dakar. Para isso, conta com uma experiência de peso, o piloto espanhol Carlos Sainz, El Matador – tetracampeão do Dakar e pai do piloto Carlos Sainz Jr., da Ferrari –, que assumiu o volante da picape pela primeira vez. Pelo regulamento do rali mais famoso e perigoso do mundo, não se pode mexer muito nas características originais do veículo, com o trabalho se concentrando nos coletores de admissão e escape para extrair o máximo de potência do 5.0 V8 Coyote usado no carro do Dakar. Após um dia extenuante de 800 quilômetros de testes, a equipe finalmente conseguiu rachar em dois lugares a parte traseira do chassi da Raptor T1+, com a ajuda de uma G-Out, uma depressão ou um mergulho acentuado no terreno para comprimir totalmente a suspensão, criando um impacto significativo de Força G.

DIVULGAÇÃO



Novo SUV-cupê no horizonte

O próximo lançamento da Citroën para a América do Sul está chegando. O inédito Basalt vem com a intenção de oferecer um pacote inteligente de versões projetado para atender às demandas dos clientes da região, incluindo a acessibilidade, o estilo e a inovação da carroceria SUV-cupê. Fará parte dessa estratégia a disponibilização do propulsor turbo T200 produzido em Betim (MG). Na Citroën, pertencente à Stellantis, o motor T200 está presente na versão You do C3, no Aircross, no C4 Cactus e no novo utilitário Jumpy. O motor turbo reúne conceitos como o comando de válvulas MultiAir III, turbocompressor refrigerado com wastegate elétrica e injeção direta de combustível. Conforme a Citroën, o Basalt será produzido no Polo Industrial de Porto Real (RJ), com mais detalhes sendo revelados nas próximas semanas.

INÊS 249

TESTE

Moto de passeio

Para quem pilota em todo tipo de terreno, a Triumph Scrambler 400 X mostra que é uma boa opção

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O motor monocilíndrico tem 398 cm³, rende 40 cavalos de potência a 8 mil rpm e 3,7 kgfm de torque a 6.500 rpm

ELIANA MALIZA,

DO ACELERADAS, ESPECIAL PARA AUTOMOTRIX

As Triumph Speed 400 e Scrambler 400 X foram as primeiras motos da marca inglesa fabricadas na Índia, onde são produzidas desde o ano passado em parceria com a Bajaj. No início deste ano, os dois modelos de média cilindrada começaram a ser montados também na linha de produção da Triumph em Manaus (AM). Desde o lançamento nacional dos dois modelos, em junho, há fila de espera.

Concebidas em Hinckley, na Inglaterra, as novas Speed 400 e Scrambler 400 X são reconhecíveis graças às silhuetas típicas da Triumph, aos tanques de combustível esculpidos e aos perfis de motores clássicos, projetadas para oferecer toda a presença em cena de suas companheiras de maior capacidade. Ambas compartilham chassi, motor, freios, rodas e painel de instrumentos.

As duas motos são diferentes nos pneus, nas suspensões, nos bancos, no escape e em algumas outras peças. A Scrambler 400 X ostenta um aspecto mais aventureiro, com uma pegada leve para as trilhas.

Nos dois modelos, o motor monocilíndrico, refrigerado a água, com quatro válvulas, comando no cabeçote e 398 cm³, rende 40 cavalos de potência a 8 mil rpm e 3,7 kgfm de torque a 6.500 rpm, com câmbio de seis marchas. Mas o visual robusto da Scrambler 400 X dá impressão de ela ser uma moto de maior cilindrada. Os pneus são Metzeler – modelo Karoo Street com medidas 100/90 R19 na frente e 140/80 R17 atrás. Os freios têm discos dianteiros e traseiros com ABS.

A Scrambler 400 X tem acelerador eletrônico – o ABS e o controle de tração podem ser desligados com o modo off-road, ideal para quem quer pilotar com mais diversão e adrenalina. Tem bengalas invertidas de 43 milímetros de diâmetro na frente e monochoque com reservatório de gás externo atrás. A moto conta ainda com tomada USB-C, iluminação full LED com luzes de rodagem diurnas (DRLs) e chave codificada.

A Scrambler 400 X investe em toques tradicionais, como o cilindro refinado com aletas e as braçadeiras no coletor de escapamento, que combinam detalhes mais atuais, como o silenciador virado para cima, a tecnologia incorporada de forma elegante (resfriamento a líquido oculto e um escape fluido com silenciador primário, também escondido).

Os detalhes estilosos continuam com as carcaças do motor revestidas a pó preto, garfos anodizados dourados rígidos, pintura de alta qualidade e detalhes do logotipo. Acentuando a atitude para todo o terreno, o modelo inclui proteção para o farol, radiador e cárter, protetores de mão, apoio de guidão acolchoado e para-lama dianteiro mais longo.

A Scrambler 400 X está disponível em dois esquemas de cores, ambos com a faixa de tanque Scrambler e o emblema triangular da Triumph, sendo as cores Matt Khaki Green e Fusion White e Phantom Black e Silver Ice. Quanto às revisões, o primeiro intervalo é de mil quilômetros. Depois da primeira revisão, os intervalos são a cada 16 mil. As revisões têm preço fixo – com as duas primeiras custando R$ 100 –, e incluem a mão de obra.



RELAÇÃO AMISTOSA

Com motor monocilíndrico com 40 cavalos de potência e 3,7 kgfm de torque, não seria razoável esperar que a Scrambler fosse uma moto para altas aceleradas. O câmbio é de seis marchas, com transmissão secundária por corrente, mas o que faz toda a diferença é a embreagem assistida e deslizante.

A Scrambler 400 X se comporta muito bem na estrada, sem muita vibração, com o escapamento não esquentando a perna. É comum que outros motociclistas perguntem sobre a cilindrada da Scrambler. Quando descobrem que é uma 400, o espanto é inevitável.

De fato, ela parece ser uma moto de cilindrada mais alta. A altura, o tamanho e o design robusto impressionam. Para os mais baixinhos, a melhor opção dentro da marca é a Speed 400, que tem altura do banco de 79 centímetros. Já na Scrambler, são 83,5 cm.

A Scrambler 400 X é muito bonita, rica em detalhes e com acabamentos benfeitos. Apesar de bonito, o banco é muito duro, porém, após uma semana, qualquer piloto se acostuma e não sente mais o desconforto. A Scrambler 400 X, com sua pegada mais aventureira, é uma boa pedida para quem gosta de pegar também uma "terrinha", com curso mais longo nas suspensões e pneus de uso misto.

Com 179 quilos, é uma moto leve, divertida e proporciona uma postura confortável, interessante para se andar entre os carros na cidade, pegar umas trilhas não muito radicais e se aventurar por aí. **(colaborou Edmundo Dantas/AutoMotrix)**



MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Um quadriciclo entre os iates

A edição 2024 do São Paulo Boat Show, o maior salão náutico da América Latina, realizado entre os dias 19/9 e 24/9, é uma vitrine para as inovações. A CFMoto, marca de veículos off-road chinesa com fábrica em Manaus (AM) apresenta na ocasião o seu quadriciclo mais potente: o novo CForce 1000, disponível em duas versões: CForce 1000 e CForce 1000 LX. Com um motor de 963 cc, refrigeração líquida, comando SOHC de oito válvulas e injeção eletrônica Bosch, o CForce 1000 oferece estabilidade e desempenho consistentes, independentemente das condições. Já a variante CForce 1000 LX traz diferenciais exclusivos que elevam a experiência off-road. Uma das principais novidades é a pintura exclusiva Zircon Black, que confere um visual sofisticado e imponente. O modelo vem equipado com um novo painel MMI de 8 polegadas, touchscreen, proporcionando maior controle e interatividade. Para aprimorar a conectividade, o CForce 1000 LX também oferece integração com Apple CarPlay, permitindo acesso às funções do smartphone enquanto explora novos terrenos.

DIVULGAÇÃO



Da Rússia, com vigor

A cruiser Izh Kortezh é fruto de uma parceria entre duas das principais indústrias da Rússia: a Izhevsk Mechanical Works e a fábrica de armamentos Kalashnikov, conhecida pela criação do AK-47, um fuzil de assalto de calibre 7,62 criado em 1947, por Mikhail Kalashnikov, e produzido na União Soviética. Em 2013, as duas empresas formaram a Corporação Kalashnikov, expandindo a sua produção para novos horizontes, como veículos blindados, automóveis e motos. Projetada para formar a escolta presidencial russa, a moto apresenta um motor boxer de quatro cilindros e 2 mil cc, capaz de gerar 150 cavalos de potência. Atinge velocidade máxima de aproximadamente 250 km/h e acelera do zero aos 100 km/h próximo de 3,5 segundos. Com 2,90 metros de comprimento, 94 centímetros de largura e 1,25 m de altura, a Izh Kortezh vem com uma blindagem que a transforma em uma verdadeira fortaleza móvel. A Izh Kortezh está disponível ao público do mercado russo.

DIVULGAÇÃO



Ofertas para setembro

A Suzuki Motos do Brasil lança sua campanha promocional para este mês com bônus a partir de R$ 5 mil para alguns modelos de seu line-up. A naked GSX-S1000 tem a oferta para os modelos 2024/2025. A moto pode ser encomendada nas pinturas Metallic Triton Blue (azul metálico com detalhes em branco), Metallic Mat Sword Silver (cinza fosco com vermelho) e Glass Sparkle Black (preta). Já a V-Strom 1050XT é disponível com bônus de R$ 5.300. A big trail vem nas cores amarela com detalhes em cinza, azul com branco e preto. E a GSX-S1000GT, a grand tourer da Suzuki, pode ser adquirida com bônus de R$ 5.600, nas cores azul ou preto.

+NA REDE

correiodoestado.com.br

COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.